



Anais da XVIII Jornada Odontológica da Universidade de Brasília – JOUnB

Comissão Organizadora da XV JOUnB

Presidência Docente: Prof^ª. Dr^ª. Aline Úrsula Rocha Fernandes

Presidência Discente: Ana Karla Alves Pereira

Comissão Científica: Larissa Cristina Melo Campos (coordenadora), Camila Sales Jreige, Jéssica Adriana Folador e Paula Bezerra de Castro.

Comissão Administrativa: Luiza Bunn Ferrari (coordenadora), Géssika Pacheco Cardoso, Larissa Ferreira Silva, Rhayssa Pereira Ribeiro do Amaral, Tiago Almeida Barbosa e Tiago Teixeira Mesquita Barroso.

Comissão de Marketing: Carolina Lago Caribé (coordenadora), Giulia Melo Lettieri, Laís Garreto Alves de Almeida, Lucas Dias Moreira Lopes e Paela Monisa Rocha da Silva.

Secretaria: Amanda Ribeiro Wobido (coordenadora), Bianca Santana Boaventura, Cecília de Brito Barbosa, Fernando, Antunes Barriviera, Gabriel de Oliveira C. Cavalcante, Gustavo Vinicius do N. Ribeiro, Lais Silveira Gomes, Laryssa Marques da Silva Araújo, Magma Marques Varjão, Raissa Albuquerque de Deus e Sandra Maria Costa dos S. Bezerra.

Comissão Social: Kamilla França (coordenadora), Ana Beatriz de Souza Paes, Ana Carolina Silva, Brenda Viana Barros, Camila Gontijo Cardoso, Fabrice Solar de Lima, Inês Virgínia Rocha Martins, Michelly Assunção Braga, Quézia Alzira Couto e Thais Flügel Mathias Paschoal.

Apoio: Ana Flavia Lacerda de Carvalho, Eduardo Soares Adorno Filho, Lais da Mata Almeida, Larissa da Silva Costa, Letícia Miranda dos Santos, Mayla Pereira Ditzel e Nathalia Ferreira de Souza Cunha.

Assessoria de Divulgação: João Guilherme de Sena Lima e Raíssa Alves Gonçalves

Assessoria de Eventos: Alessandra Cristina Rodrigues Maringolo

Atenção: Os conteúdos e a redação empregados tanto na descrição e programação do evento quanto nos trabalhos são de inteira responsabilidade de seus organizadores e/ou autores. O texto final de cada evento, contendo informações sobre a instituição promotora, comissão organizadora, programação e trabalhos apresentados, está descrito da mesma forma como foi enviado pela coordenação do evento à Oral Sciences.

Informações Gerais

Data: 09 a 12 de junho de 2015

Local: Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília – UnB

Informações: www.jounb.com.br

Resumos dos trabalhos apresentados

1 – Categoria: Apresentações Orais

1.1 – Complicações Pós-Operatórias e Taxas de Sobrevida de Próteses Auriculares Implantossuportadas

Brenner Alves Coppola*, Leandro Nascimento Rodrigues dos Santos, Aline Úrsula Rocha Fernandes

Email: alvesbc@gmail.com

Universidade de Brasília – UnB

Os implantes osseointegrados no processo mastóide foram desenvolvidos com o intuito de proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes portadores de próteses auriculares, ao garantirem maior estabilidade protética, melhores resultados estéticos e técnica menos exigente e invasiva do que a cirurgia reconstrutiva autógena, com menor tempo requerido e complicações. O presente trabalho apresenta uma revisão de literatura acerca das complicações relacionadas a essa técnica, bem como as taxas de sobrevida. Métodos: Foram avaliados vinte e dois artigos científicos publicados entre 2004 e 2015, cujo objeto de estudo envolvia as complicações pós-operatórias e taxas de sobrevida em pacientes reabilitados por próteses auriculares. Quinze deles eram artigos de pesquisa científica, quatro de revisão de literatura e três de relato de caso. Resultados: As complicações pós-operatórias mais citadas foram: perda de implantes e reações de pele/mucosa. As taxas de sobrevida variaram de estudo para estudo, mas giraram em torno de 90-100% de sucesso na maioria deles, a depender de diversos fatores como o local de colocação do implante e experiência prévia de radiação, dentre outros. Conclusão: Conclui-se que a retenção por implantes é considerada confiável e segura para a reconstrução protética craniofacial, porém não é livre de complicações. Para minimizá-las, são importantes higiene cuidadosa, cuidados posteriores e manutenções regulares.

1.2 - Título do trabalho: Uso do anti-inflamatório para manejo da sensibilidade dentária associada à hipomineralização molar-incisivo

Fernanda Raposo*, Soraya Coelho Leal.

Email: fe.reposo6@gmail.com

Universidade de Brasília

A hipomineralização molar – incisivo (HMI) é definida como uma patologia de origem sistêmica, sem etiologia bem estabelecida, caracterizada pela alteração na mineralização de um até quatro primeiros molares permanentes, frequentemente associada aos incisivos, que podem estar igualmente afetados ou não. Clinicamente, caracteriza-se por opacidades demarcadas que alteram a translucidez do esmalte e que variam em sua coloração

de acordo com a gravidade, pela maior susceptibilidade ao desenvolvimento de lesões cariosas e também pela sensibilidade exacerbada a estímulos térmicos e mecânicos. O tratamento pode ser dificultado pela pouca eficiência da anestesia e por aspectos relacionados ao manejo do comportamento, medo ou ansiedade. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente infantil portador de HMI afetando os primeiros molares e incisivos centrais permanentes, com exacerbada sensibilidade. Aspectos relacionados ao diagnóstico diferencial e tratamento serão abordados.

Título do trabalho: Uso da tecnologia de terceira dimensão para reconstrução protética auricular

Autores: Gabriel de Oliveira Campos Cavalcante*, Gustavo Vinícius do Nascimento Ribeiro, Camila Sales Jreige, Aline Úrsula Rocha Fernandes.

Email: cavalcante.11@hotmail.com; Graduação

Instituição: Universidade de Brasília

Objetivo: O objetivo do trabalho foi apresentar um caso clínico, representativo de como a tecnologia de terceira dimensão pode ser empregada na reabilitação de paciente com defeito do pavilhão auditivo, a partir de exame tomográfico. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino procurou atendimento no Projeto de Extensão de Prótese Maxilofacial do Hospital Universitário de Brasília, com intuito de obter prótese de pavilhão auricular, cuja estrutura foi perdida em função de tratamento cirúrgico para remoção de tumor maligno. Como plano de tratamento, foi proposta realização de exame tomográfico da face, a partir do qual seria obtido protótipo da estrutura ausente, por espelhamento da orelha saudável. O Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), de Campinas/SP, em cooperação com o projeto, confeccionou o protótipo da face e futura prótese auricular da paciente, ambos biomodelos em poliamida. Em segunda consulta, o biomodelo da prótese foi provado e selecionada cor para pigmentação de silicone, o qual preencheu o molde, também confeccionado pelo CTI. A instalação da prótese seguiu-se à polimerização do silicone e dos acabamentos necessários à melhor dissimulação da prótese. Resultados: Eliminando-se procedimentos de moldagem e escultura, o tratamento ganhou eficiência e obteve fidelidade de características anatômicas, difíceis de serem alcançadas por profissionais não experientes e habilidosos em escultura. Conclusão: A tecnologia de terceira dimensão promete ser o futuro em reabilitação na Odontologia, em especial para pacientes com defeitos maxilofaciais.

1.3 - Avaliação da resistência à tração e torque dos parafusos dos implantes dos sistemas de retenção para próteses auriculares implantorretidas, em função de ciclagem mecânica

João Guilherme de Sena Lima*, Aline Úrsula Rocha Fernandes

Email: joaoosenna@gmail.com

Universidade de Brasília

O presente estudo objetivou investigar a força de tração dos sistemas de retenção para próteses auriculares implantorretidas bola o'ring, barra clip e a associação dos dois, e o torque de seus parafusos, em função de 1080 ciclos mecânicos. Em modelos, semelhantes a região auricular com características de atrofia aural, foram instalados dois e três implantes, simulando o que seria realizado em clínica, sendo construídos três sistemas de retenção, fundidos, sobre implantes (1- barra-clipe, 2- o'rings, 3 –

associação barra-clipe e o'ring). Os testes de tração e torque foram realizados para cada sistema ou associação, em dois momentos: inicial e após 1080 ciclos mecânicos. Após os ensaios mecânicos, foram obtidos os seguintes resultados: o sistema barra-clipe/o'ring proporciona maior retenção do que os sistemas barra-clipe e bola o'ring separados; a força de tração necessária para deslocar as próteses diminuiu posteriormente a ciclagem, o que demonstra o desgaste de cada um dos sistemas após o seu uso; e em relação ao torque dos parafusos dos 3 sistemas de retenção, foi observado um afrouxamento dos mesmos pós-ciclagem. Concluimos, portanto, que a associação dos sistemas de retenção barra-clipe/o'ring apresentou melhor desempenho no quesito força de retenção, e que os pacientes portadores de próteses auriculares implantorretidas precisam ter um acompanhamento periódico, visto que há uma perda de torque dos parafusos dos implantes com o seu uso diário.

1.4 - Aspectos clínicos importantes para realização de enxerto gengival livre em paciente com lúpus eritematoso sistêmico

Julien Rodrigues Pires*, Leopoldo Luiz dos Santos Neto, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana, Larissa Pessoa
Email: julienrp@unip.br
Universidade Paulista – UNIP

O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune do tecido conjuntivo, cujo sistema imune ataca as próprias células do organismo, resultando em inflamação e dano tecidual. O LES pode afetar qualquer parte do corpo, uma vez que os auto-anticorpos (anti-DNA) possuem afinidade pelo DNA. Tratamentos realizados em pacientes com LES requerem uma abordagem multiprofissional, pois diversos fatores na resposta imunológica, reparadora e medicamentosa devem ser considerados, além de avaliar outras morbidades associadas. São poucos os trabalhos na literatura que mencionam tratamento periodontal em pacientes com LES. Problemas como a recessão gengival demonstra um problema a estes pacientes, sendo que o tratamento mais indicado é cirúrgico e requer que o paciente com LES esteja em condições adequadas para o procedimento. O enxerto gengival livre epitelizado (EGL) é utilizado para aumentar a faixa de gengiva inserida, principalmente pra região dos dentes inferiores, melhorar a estética e tornar melhor o controle de placa, sendo uma barreira para penetração bacteriana por ser um tecido mais resistente que confere imobilidade à gengiva marginal. O objetivo deste trabalho é demonstrar, através de um caso clínico, a obtenção de aumento de gengiva inserida através da técnica de EGL em uma paciente com LES. Além disso, esse é o primeiro trabalho que demonstra a importância do controle lúpico e aspectos importantes na cicatrização de pacientes com esta condição sistêmica.

1.5 - Fatores associados à prevalência e grau de Disfunção Temporomandibular em graduandos de Odontologia da Universidade de Brasília

Leticia Gomes Pinto*, Antonio Carlos Elias, Aline Úrsula Rocha Fernandes
Email: leticia.gomesp12@hotmail.com
Universidade de Brasília

As disfunções temporomandibulares são problemas clínicos relacionados à articulação temporomandibular. Os sinais e sintomas mais frequentes desta disfunção são a dor de cabeça e estalidos na articulação. Este trabalho tem como objetivo estimar a prevalência de DTM, grau de severidade, fatores psicológicos e sociais associados. A amostra do estudo foi composta de 100 alunos, com idade de 17 a 38 anos, regularmente matriculados no primeiro semestre letivo de 2015, no curso de Odontologia da Universidade de Brasília. No estudo, foram avaliados prevalência e grau de DTM pelo Índice Anamnésico de Fonseca, questões psicossociais envolvidas por meio do Questionário dos Critérios

de Diagnósticos para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares- RDC/ DTM e variáveis de caracterização amostral (idade e gênero). Os dados foram submetidos à análise estatística pelo Teste de Sperman ($p < 0,05$). Do total de indivíduos, 53% apresentou um quadro de DTM leve, 12% DTM moderada e apenas 1% DTM severa. Houve maior prevalência de DTM no sexo feminino (74%). Existe correlação significativa entre incidência de DTM e depressão. A presença de dor foi inversamente proporcional à severidade da DTM. Quanto aos sintomas físicos não específicos, incluindo dor, observou-se que a dor aumentou de acordo com o aumento da severidade dos sintomas, estando presente em 100% dos pesquisados com sintomas moderados. Evidenciou-se elevada prevalência de DTM nos estudantes avaliados, tendo comprovada a correlação, com significância estatística, entre a mesma e fatores psicológicos, como a depressão. A dor orofacial demonstrou correlação significativa tanto com a DTM quanto com a somatização com dor.

1.6 - Inter-relação Periodontia/ Prótese

Luciana Cristina Sousa das Mercês*, Ana Paula Milhomem Lima, Valéria Araújo Martins, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende, Lucas Fernando Tabata, Newton Chaves Braga
Email: lulumerces@hotmail.com
Universidade de Brasília

Os parâmetros estéticos dentro da Odontologia atual passaram a englobar procedimentos multidisciplinares, que visam, além da intervenção da Dentística e da Prótese, à incorporação de técnicas cirúrgicas que se destinam à correção de forma, contorno, textura e coloração dos tecidos gengivais, contribuindo para o restabelecimento da harmonia do sorriso. As retrações gengivais ocasionam a exposição da superfície radicular ao meio bucal, comprometendo a estética do sorriso do paciente e contribuindo para o desenvolvimento de alterações funcionais dos tecidos periodontais e do órgão dentário, destacando-se entre elas, a hipersensibilidade dentinária, a perda óssea alveolar, abfrações, maior susceptibilidade a cáries radiculares e dificuldade no controle da placa bacteriana, sendo imprescindível a realização de intervenções periodontais que visem à resolução desta condição. O objetivo do trabalho é expor a técnica cirúrgica do enxerto subepitelial de tecido conjuntivo para cobertura radicular de retrações múltiplas dos dentes 11 e 21, classe I de Miller e obtenção de coroas provisórias com contornos coronários fisiológico, visando estética e função.

1.7 - Detecção de cárie e decisão de tratamento: percepção de alunos de graduação em Odontologia

Maísa Gomes Paz Soares Rodrigues, Soraya Coelho Leal, Ana Luísa De Souza, Renata Nunes Cabral, Paulo Vítor Fernandes Braz
Email: maisagpaz@gmail.com
Universidade de Brasília

Comparar a detecção de cárie, grau de dificuldade, confiança e indicação de tratamento por alunos do penúltimo ano de graduação em Odontologia da Universidade de Brasília utilizando os instrumentos ICDAS II e CAST. Métodos: Vinte e nove alunos do 7º e 8º semestre foram divididos em dois grupos aleatoriamente: CAST ($n = 12$) e ICDAS II ($n = 16$). Cada grupo foi treinado em um sistema de detecção de cárie e, imediatamente após o treinamento, avaliaram 37 imagens clínicas. O padrão-ouro foi estabelecido por três experts. Os dados foram analisados utilizando-se t-Teste, correlação de Pearson, coeficiente kappa, teste de Wilcoxon e MANOVA. Resultados: A correlação do CAST e do padrão-ouro foi $r = 0,847$ e $r = 0,800$ ($p < 0,01$) para o 7º e 8º semestres, respectivamente. Quanto ao ICDAS II, o coeficiente de correlação entre o primeiro e o segundo dígito com

o padrão-ouro foi de $r=0,568$ ($p<0,01$) e $r=0,721$ ($p<0,01$), respectivamente. A concordância inter-examinador foi $\kappa=0,70$ para o CAST e $\kappa=0,55$ para o ICDAS II. O grau de dificuldade percebida entre os alunos foi semelhante entre os semestres ($p=0,778$) e entre os dois instrumentos ($p=0,975$). A diferença entre a decisão de tratamento foi observada quando ICDAS II foi comparado ao padrão-ouro ($p<0,0001$). Tratamentos menos invasivos foram propostos quando o CAST foi utilizado ($p=0,004$). Conclusões: O CAST teve uma maior correlação com o padrão-ouro para a detecção de cárie e decisão de tratamento. O uso do ICDAS foi associado a tratamentos mais invasivos.

1.8 - Carcinoma mucoepidermóide central - relato de caso

Marcus Vinicius Carneiro de Freitas Xavier*, Elisário Cezar de Vasconcelos Leitão

Email: marcus.xavier.odonto@hotmail.com

Unip/Brasília

Carcinoma Mucoepidermóide Central Mandibular (CMCM) é um tumor raro de etiologia desconhecida que compreende 2 a 3% dos carcinomas mucoepidermóides relatados. Aproximadamente 100 casos foram publicados e a especulação sobre sua etiopatogenia concentra-se na capacidade multipotencial do revestimento epitelial dos cistos odontogênicos. Este estudo objetiva complementar o conhecimento apresentando relato de caso de um paciente atendido em 2007, no Serviço de Estomatologia do Grupo de Apoio Aprendizes do Amor Cristão (GAAAC), Brasília, com atendimento clínico, anamnese, biópsia, imagem radiográfica e laudo histopatológico compatível com CMCM de baixo grau. Conclusão: o conhecimento das neoplasias salivares é crucial para resolutividade dessas lesões.

1.9 - Leishmaniose em mucosa labial: relato de caso clínico

Marcus Vinicius Carneiro de Freitas Xavier*, Prof. Ms. Elizário Cezar de Vasconcelos Leitão

Email: marcus.xavier.odonto@hotmail.com

Unip/Brasília

A Leishmaniose Tegumentar Americana é um problema de Saúde Pública que acomete principalmente as cavidades nasal, oral e mais raramente faringe, laringe, provocando desfiguração dessas mucosas e levando não só ao acometimento da saúde do indivíduo, mas também a estigmas sociais. Estima-se que 3 a 5% dos casos de leishmaniose cutânea desenvolvam lesão mucosa, e que cerca de 1% destas pode evoluir para óbito. O objetivo deste estudo é c, apresentar um relato de caso sobre leishmaniose mucosa de um paciente atendido no ambulatório de Estomatologia do Hospital Regional da Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, com atendimento clínico, anamnese, biópsia incisiva e laudo histopatológico sugestivo Leishmaniose Mucocutânea. Conclusão: O conhecimento das doenças endêmicas tropicais relacionadas às vias aéreas superiores e a compreensão das suas relações com a estomatologia são de extrema importância para a resolutividade dessas lesões, bem como para prevenir as deformidades causadas nas estruturas acometidas.

1.10 - Reabilitação estética da cavidade anoftálmica em paciente síndrômico

Raphael Moura de Abreu Souza*, Aline Úrsula Rocha Fernandes

Email: raphaelmoura-as@uol.com.br

Universidade de Brasília

O conceito de estética designa uma dimensão da experiência e da ação humana que permite caracterizar algo como belo, sublime ou, então, como feio, desagradável. A perda de um olho pode afetar esse conceito filosófico de função e estética facial, mas também a interação do indivíduo com a sociedade, assim abrindo

portas para distúrbios psicossociais. No presente trabalho, foram apresentados os passos da confecção de uma prótese ocular, envolvendo as etapas clínicas e laboratoriais, com os diferenciais no atendimento de paciente portador da síndrome de Down e o impacto que a reabilitação causou na vida do mesmo. Proporcionou ao paciente, que além do defeito facial, é portador de síndrome que limita sua vida como indivíduo saudável, conforto social, proteção da cavidade ocular e reabilitação fisiológica. Ao fim do tratamento, concluímos que a prótese ocular eleva o nível de qualidade de vida dos seus usuários.

1.11 - Restauração provisória em dentes anteriores, tratados endodonticamente, usando dentes de estoque

Raquel Marques Pereira* Laiza Pereira Nunes Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende Lucas Fernando Tabata Newton Chaves Braga

Email: raquelmarques08@gmail.com

Universidade de Brasília

O objetivo do trabalho foi a obtenção de coroas provisórias para dentes anteriores, tratados endodonticamente, com o uso de dentes de estoque. O método de execução tem início com odontoplastia dos remanescentes dentários comprometidos esteticamente. Nesta primeira etapa é realizada linha de término cervical, planos radiculares, esvaziamento de parte do material obturador e dilatação de parte do canal radicular. Na segunda etapa é feita seleção dos dentes de estoque a serem usados no procedimento assim como adequação dos mesmos. Estes dentes são desgastados em sua porção lingual com o uso de brocas do tipo "Maxi-cut" até atingirem espessura adequada. Na terceira etapa é construída estrutura com fio de aço ortodôntico e resina acrílica, que auxiliará na retenção intra-radicular. Na quarta etapa, faceta e estrutura de retenção são unidas com auxílio de massa de resina acrílica que servirá também para reconstruir as porções lingual e proximais da futura restauração provisória; ainda nesta etapa é feito reembasamento para assegurar melhor selamento marginal. Na quinta e última etapa é feito ajuste oclusal e polimento da restauração temporária. A técnica aplicada resultou em restaurações temporárias que permitiram reestabelecer estética, fonética, parte da função e ainda proteção das estruturas periodontais relacionadas. Concluímos ser excelente forma de restaurar provisoriamente dentes anteriores pela rapidez, baixo custo, qualidade do trabalho obtido e satisfação do paciente.

1.12 - Avaliação dos efeitos da radioterapia e do meio de armazenagem na rugosidade superficial e na estabilidade dimensional do cimento de ionômero de vidro, em função da polimerização

Rebeca de Araújo Freitas*, Paulo Tadeu de Souza Figueiredo;

Aline Úrsula Rocha Fernandes

Email: rebeca_dearaujo@hotmail.com

Universidade de Brasília

A radioterapia, segunda forma de tratamento mais utilizada em casos de câncer de cabeça e pescoço, traz consigo uma série de efeitos adversos, como a cárie de radiação. Para o tratamento desta, o cimento de ionômero de vidro é frequentemente utilizado. O presente estudo teve o objetivo de avaliar os efeitos da radiação e do meio de armazenagem sobre a rugosidade superficial e a estabilidade dimensional do cimento de ionômero de vidro, em função da polimerização. Foram confeccionadas 40 amostras, sendo 20 autopolimerizáveis (Maxxion) e 20 fotopolimerizáveis (Riva). Todas as amostras foram submetidas à análise de alteração dimensional e rugosidade superficial, em três momentos: inicial, após 24h em imersão no meio (saliva ou refrigerante à base de cola), e após 8 dias da segunda leitura, sofrendo radiação no penúltimo dia. Os dados foram submetidos à análise descritiva. Quanto à rugosidade, o ionômero Maxxion

apresentou aumento, seguido por declínio dos valores, enquanto o Riva respondeu apenas com aumento dos valores, independente do meio de armazenagem. Sobre a alteração dimensional, observou-se aumento de volume nos grupos estudados, independente do meio de armazenagem. Concluímos, portanto, que os cimentos de ionômero de vidro estudados sofreram influência da imersão em meio de armazenagem e da radiação, quanto às propriedades avaliadas.

1.13 - Angiomioma em cavidade oral: Relato de caso

Richard Presley Silva Lima Brasil*; André Luis Vieira Cortez
Email: richardpsl@gmail.com
Universidade de Brasília

O Angiomioma pode aparecer em qualquer parte do corpo, originando-se das células musculares ou de suas precursoras na camada média dos vasos, porém, é raramente encontrado na cavidade bucal. Tendo o caso, objetivamos apresentar o tratamento e acompanhamento de um paciente do sexo masculino, com 60 anos, apresentando a lesão citada. Métodos: Biópsia excisional de tumor localizado na mucosa jugal direita, para submissão a exame histopatológico foi realizado. Pensou-se em possibilidades diagnósticas: Lipoma, Miolipoma, Fibroma ou Angiomioma. Todo serviço foi feito nas dependências do Hospital Universitário de Brasília. Resultado: Histopatologia mostrou tratar-se de Angiomioma, sendo diagnóstico compatível com a forma de tratamento sendo excisão. Conclusão: Na cavidade bucal, o Angiomioma é raro, de crescimento lento, não-ulcerativa, bem delimitada, que varia em tamanho de poucos milímetros até três centímetros, compatível com o caso. A consistência é variada, sendo firme no caso em relato. O tratamento é cirúrgico conservador e de difícil diagnóstico, sendo possível a confirmação por exames histopatológicos.

1.14 - Análise in vitro da infiltração bacteriana na interface implante / pilar protético de implantes com conexão interna x conexão externa

Raquel Francis Almeida*; Weider Silva; Claudio Maranhão Pereira.
Email: dra.raquelfrancis@gmail.com
Universidade de Brasília

Este trabalho tem como objetivo avaliar e comparar a infiltração bacteriana na interface pilar/implante de conexões interna e externa em experimentos in vitro com corpos de provas. Métodos: Foram utilizados 42 implantes (Biomet 3i) e 30 pilares protéticos (Biomet 3i) divididos em dois grupos 2 grupos de 21 implantes, implantes hexágono interno e cilindro provisório em liga de titânio, com hexágono interno e torque de 20 N.cm. (Grupo 1) e implantes hexágono externo e cilindro provisório em liga de titânio, com hexágono externo e com torque de 32 N.cm. (Grupo 2), onde foram utilizados 15 implantes para o experimento e 6 implantes para controle positivo e controle negativo. Bactérias *Escherichia coli* foram introduzidas com auxílio de pipeta de precisão calibrada em 0,1 µl na parte interna dos implantes. Os componentes protéticos foram instalados e posteriormente, realizado contra prova de todas as amostras através de esfregaço com microbrush estéril embebido em solução salina a 0,9%. As amostras e as contra provas foram colocadas em tubos de ensaio com meio de cultura BHI, de acordo com o controle positivo, o turvamento do meio de cultura seria indicativo de infiltração bacteriana. Resultados: No grupo 1, 26,66% teve infiltração bacteriana e no grupo 2, a infiltração bacteriana foi de 78,57%, sendo que uma amostra foi excluída do grupo 2 devido contaminação de contra prova. Conclusão: De acordo com o presente estudo, implantes com conexão interna apresentaram resultados significativamente melhores do que

implantes com conexão externa quando comparados quanto à infiltração bacteriana.

1.15 - Tratamento da Gengivite Espongíotica Juvenil com Terapia fotodinâmica

Danielle Leal Vieira*, Pedro Augusto de Souza Carneiro, Alexandre Leite, German Jayme Borges
Email: danilealv@gmail.com
ABO-GO

Avaliar o resultado da terapia fotodinâmica (TFD) no tratamento da gengivite espongíotica juvenil. Relato de caso: Paciente sexo masculino, 19 anos, sem problemas de saúde sistêmico, portador da gengivite espongíotica juvenil com a presença de halo eritematoso e hiperplasia gengival ao longo de toda a gengiva marginal do arco superior. Foi utilizado o fotosensibilizador azul de metileno (0,1%). O protocolo utilizado foi de 6J/ponto, três pontos dente laser vermelho na potência de 100mW, 60s/ponto, 3 sessões/semana totalizando 12 sessões. Resultados: o protocolo de TFD se mostrou eficiente na redução da hiperplasia gengival, entretanto, em relação ao eritema foi observado apenas uma redução não muito significativa. Conclusão: A TFD pode ser um aliado ao tratamento da gengivite espongíotica, entretanto deve ser associado a outras terapias.

2 – Categoria: Painéis

2.1 - PESC/SESC-DF e o seu exemplo de programa social

José William Santos de Oliveira Pinto*, Ana Gabriele Gonçalves Pinheiro
Email: josewilliamjw@hotmail.com
SESC-DF

Desde a sua criação, em 2003, o Programa Esportivo Social e Cidadania (PESC) do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal (SESC-DF), anteriormente denominado Programa Segundo Tempo, vem tentando seguir os parâmetros ideais de um programa social multidisciplinar. Já assistiu cerca de 4000 crianças, sendo em média 300 a cada ano, na faixa etária de 7 a 12 anos. As crianças participantes são alunos de Escolas da Secretaria Educacional do DF selecionadas de acordo com o rendimento escolar, questionário socioeconômico e vulnerabilidade social. São desenvolvidas atividades educativas, esportivas e culturais como: práticas esportivas, atividades de lazer, reforço escolar e nutricional, educação para saúde, informações sobre o meio ambiente, cidadania e oficinas nas Unidades de Taguatinga Sul, Gama e Guará, três vezes por semana em horário contrário ao turno da aula. No âmbito odontológico são realizadas atividades educativas, restaurações, extrações, endodontias, e procedimentos preventivos. Apenas participam crianças cujos pais assinam o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Este trabalho visa apresentar a experiência exitosa deste programa interdisciplinar, enfatizando os resultados e objetivos alcançados por meio imagens e depoimentos de profissionais do SESC-DF envolvidos no programa, como cirurgiões-dentistas, médicos, professores, estagiários, coordenadores de áreas e crianças participantes. Conclui-se que o PESC, é um programa social comprometido e que devido a sua seriedade e continuidade de anos de atendimentos e assistência às crianças pode servir de modelo para outros programas sociais.

2.2 - A evidênciação de múltiplos fragmentos em odontoma Composto - Relato de caso

Giulia Melo Lettieri*, Giancarlo Crosara Lettieri, Maria do Carmo Machado Guimarães, Laudimar Alves de Oliveira
Email: giulia.lettiere@gmail.com
Universidade de Brasília

Odontomas são tumores benignos formados por células ectomesenquimais e epiteliais, contendo todos os componentes do órgão dentário. (esmalte, dentina, cimento e polpa). Sua ocorrência é significativamente elevada considerando tumores da cavidade oral, e são e devem ser classificados como hamartomas. Embora possua etiologia incerta, encontra-se relacionado a trauma, infecção, fatores hereditários e influências de desenvolvimento. O objetivo do presente trabalho foi descrever, por meio de relato de caso, o diagnóstico e tratamento de um odontoma composto contendo grande quantidade de fragmentos mineralizados, em mandíbula. GKVF, 18 anos, gênero feminino, compareceu no ambulatório do Grupo de Apoio Aprendizes do Amor Cristão (GAAAC), Brasília-DF. Na anamnese negou antecedentes mórbidos e/ou alérgicos. Ao exame físico, observou-se retenção do dente 83 e discreta elevação na altura de terço médio na região vestibular. O dente 43 encontrava-se clinicamente ausente. A imagem radiográfica evidenciou diversos fragmentos irregulares radiopacos, delimitados por halo radiolúcido, bem definido, sugestiva de odontoma. Subjacente à lesão observou-se a presença do dente 43, retido na região basilar da mandíbula. Optou-se, então, pela exérese da lesão acompanhada da remoção do dente retido. Na sequência foi feita remoção do dente decíduo, da lesão e do dente permanente retido, com anestesia local e abordagem intrabucal. Ao exame minucioso da lesão observou-se a presença de 43 fragmentos mineralizados (denticulos). A cirurgia transcorreu sem nenhuma intercorrência. Foram adotados os cuidados pós-operatórios de rotina. Após 7 dias, a paciente retornou para avaliação e remoção de pontos, onde se verificou aspecto compatível com o tempo cirúrgico. Por fim, considerando as características da lesão confrontada com a revisão de literatura foi indicado o diagnóstico de odontoma composto.

2.3 - Autopercepção da saúde bucal de universitários fumantes e não fumantes

Raissa Albuquerque de Deus*, Adriano de Almeida de Lima (colaborador), Cristine Miron Stefani
Email: raissa2deus@yahoo.com.br
Universidade de Brasília

Este estudo teve como objetivo analisar a autopercepção de universitários adultos jovens, fumantes e não fumantes acerca da sua saúde bucal. Foi um estudo transversal com universitários entre 18 e 21 anos da Universidade de Brasília. Cada estudante, ao concordar em participar da pesquisa, preencheu um questionário com sobre suas experiências com o tabagismo, percepção de saúde bucal e necessidade de tratamento odontológico. Em seguida, cada participante expirou em um monoxímetro, aparelho que avalia a presença de monóxido de carbono na respiração, para confirmação do status tabágico autorreferido como fumante ou não fumante. Foram aplicados 103 questionários, dos quais 4 foram excluídos devido a discrepâncias entre o status tabágico autorreferido e o resultado do monoxímetro, restando 99 participantes (49 do sexo feminino e 50 do masculino), idade média 18,7±1,1 anos. Quanto ao status tabágico confirmado pelo monoxímetro, 54 (54,5%) dos participantes nunca fumaram nem experimentaram cigarros; 29 (29,3%) não fumavam, mas experimentaram cigarros; 6 (6,1%) não fumavam, mas fumaram no passado; e 10 (10,1%) eram fumantes. Em relação à autopercepção da saúde bucal, 1,9% dos participantes não fumantes e 10% dos fumantes classificaram sua

saúde bucal como ruim e 5,6% e 10% classificaram sua necessidade de tratamento odontológico como muita, respectivamente (diferenças estatísticas não significativas pelo teste Chi-Quadrado, $\alpha=0,05$). Concluiu-se que a prevalência do tabagismo observada entre acadêmicos adultos jovens da Universidade de Brasília ficou abaixo da média nacional. Quanto à autopercepção de saúde bucal e necessidade de tratamento, não houve diferença em relação ao status tabágico.

2.4 - Reabilitação por prótese ocular estética de paciente infantil com microftalmia

Jéssica Adriana Folador*, João Guilherme Sena Lima; Aline Úrsula Rocha Fernandes
Email: jessicaadrianafolador@gmail.com
Universidade de Brasília

A prótese ocular estética é um substituto artificial para o bulbo do olho perdido ou atrofiado e, na infância, tem o objetivo de restabelecer a estética facial, mantendo a forma da cavidade anoftálmica, preservando o tônus muscular palpebral, atua mantendo a harmonia e simetria durante o desenvolvimento craniofacial. O objetivo desse trabalho visa apresentar o caso clínico de um paciente que nasceu com microftalmia do bulbo ocular esquerdo. A mãe procurou atendimento oftalmológico desde o nascimento, encontrando reabilitação protética aos 7 meses de vida. Foi confeccionada prótese ocular estética, a partir de escleras pré-fabricadas em resina acrílica, com íris artificial pintada com tinta a óleo. A prótese é periodicamente ampliada, para expandir a cavidade e para acompanhar o crescimento do paciente. Para os profissionais do serviço de prótese bucomaxilofacial da Universidade de Brasília - UnB, a grande importância da reabilitação precoce, no aspecto físico, é obter crescimento facial normal, com a troca contínua da prótese ocular estética, com conforto para o paciente. No âmbito psicológico, a mudança da família é perceptível, gerando melhoria na qualidade de vida do paciente e de seus familiares.

2.5 - Alteração na adesão na placa bacteriana, causada por métodos alternativos de higienização oral e terapêutica odontológica

Maria Eduarda Ferreira Correa*, Laís David Amaral, Eduardo Rocha Rodrigues, Ytallo de Souza Martins, Denise de Lima Costa Furlanetto
Email: mariaeduardafcorrea@hotmail.com
Centro Universitário Euro Americano

A busca pela higienização oral básica sempre foi paradigma para muitos debates na área odontológica. Sendo assim, muitas pessoas sem condição financeira para adquirir os materiais necessários, fazem uso de métodos alternativos, a fim de sanar ou diminuir problemas bucais. Existem múltiplos fatores etiológicos que levam à cárie e doenças periodontais, sendo a higiene bucal deficiente ligada à formação e adesão de placa o fator de maior importância relacionada à doença. Por isso, o controle deste é o principal objetivo na área preventiva/odontológica. Este trabalho tem como objetivo qualificar e fazer um levantamento bibliográfico dos métodos alternativos de higiene oral e sua veracidade no âmbito odontológico, levando em consideração a alteração do biofilme dental, interferência na adesão bacteriana, êxito dos trabalhos já concluídos e a eficiência da remoção pelos métodos já descritos na literatura, como o uso de substâncias medicinais de fácil extração na terapêutica odontológica (própolis e romã), uso de escovas artesanais e soluções de plantas usadas como enxaguatórios bucais. Embasado na literatura conclui-se que os métodos alternativos mostram eficácia quando comparados aos tradicionais, sendo uma forma econômica e de fácil aquisição para a população com renda baixa.

2.6 - Síndrome de Gorlin-Goltz

Marcus Victor Santos Soares*, Rachel Bello Aguiar de Lima, Maria do Carmo Machado Guimarães, Laudimar Alves de Oliveira
Email: marcusvictor.academico@gmail.com
Universidade de Brasília

A Síndrome de Gorlin-Goltz caracteriza-se como autossômica dominante com envolvimento do nervo basocelular determinada pela mutação do gene supressor de tumor no braço longo do cromossomo 9, 9q22.3-q31, no gene PTCH (Patched). Além dos tumores odontogênicos se encontram outras manifestações como carcinomas, alterações esqueléticas, associadas a alterações neurológicas e oftálmicas. A prevalência é de 1/57000. O objetivo do presente trabalho foi buscar um modelo de diagnóstico para doença, baseado em evidências clínicas, anamnese e exames imaginológicos. E, ainda, enfatizar o diagnóstico como instrumento de análise de síndromes com manifestações bucais e, com isso, oportunizar melhor qualidade de vida aos pacientes. Como série de casos, identifica-se relato familiar em que pai, filha e tio apresentam fortes indícios para a manifestação da síndrome de Gorlin. GAS, 12 anos, foi atendida no ambulatório do Grupo de Assistência Aprendizizes do Amor Cristão – GAAAC, portando radiografia com lesão sugestiva de cisto odontogênico com descontinuidade do assoalho do seio maxilar e o dente 27 ectópico devido à lesão. Durante anamnese, verificou-se histórico de lesões familiares, sugerindo padrão hereditário como determinante das alterações. Assim, em análise familiar, evidenciou-se manifestações similares na região bucal, com repercussão em outras regiões do corpo. A metodologia consistiu em exames radiográficos, tomografia e ainda inspeção clínica. Conclui-se que pelo padrão familiar, a análise genética poderá indicar predisposição à manifestação, inclusive predispondo diagnóstico ainda precoce, com indicação de medidas preventivas e de orientação clínica.

2.7 - Relação entre doença periodontal e doença pulmonar obstrutiva crônica

Ricardo Militão de Lima*, Elaine Bicalho Maia Correia
Email: ricardo.militao.odonto@gmail.com
Centro Universitário UNIEURO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), é um processo patológico progressivo que agride os tecidos pulmonares e tem como principal fator etiológico, a agressão desses tecidos por substâncias tóxicas, sendo o fumo o principal fator apontado no desenvolvimento dessa doença. Estudos nos EUA apontam a DPOC como a quarta maior causa de morte com uma taxa de mortalidade de aproximadamente 43,3 indivíduos para cada 100.000. Nos últimos tempos, a comunidade científica tem procurado compreender os fatores que ligam a DPOC à doença periodontal (DP). O aumento da presença de citocinas pró-inflamatórias na circulação sanguínea provocada pela DPOC pode facilitar a progressão da doença periodontal, dado que o processo de reação inflamatória é semelhante em ambas as doenças. Alguns autores tem apresentado estatísticas significativas ao relacionar DPOC e DP, nas quais os indivíduos com DP e DPOC possuíam maior perda de inserção do que aqueles que não eram portadores de DPOC e que quanto maior a perda de inserção, maior é o déficit pulmonar em portadores de DPOC. A pneumonia nosocomial, uma das subclassificações da DPOC, é apontada como o segundo fator de infecção hospitalar, afetando indivíduos de todas as idades. Até metade dos pacientes acometidos por pneumonia nosocomial vêm a óbito, por causa dessa infecção. Entretanto, há a necessidade da realização de estudos mais criteriosos, com vistas a elucidar a relação das duas patologias.

2.8 - A importância dos ACS como agentes de promoção de saúde bucal

Fabrizio Almeida do Nascimento*, Grasiela de Oliveira Nogueira, Larissa Gomes Pereira, Denise de Lima Costa Furlanetto, Lais David Amaral
Email: fabrizio.odo@gmail.com
Centro Universitário Euro-Americano (UNIEURO)

O presente estudo tem como objetivo ressaltar a importância do ACS (Agente Comunitário de Saúde) e a necessidade de maior interação dos mesmos com a ESB (Equipe de Saúde Bucal). Este trabalho é uma revisão bibliográfica juntamente com a saída de campo de acadêmicos de Odontologia do 2º ano nas disciplinas de Odontologia na Atenção Básica em Saúde e Estratégia Saúde da Família, que vivenciaram o dia-a-dia dos ACS e lhes forneceram materiais auto-explicativos previamente elaborados pelos estudantes, relacionados à saúde bucal, para subsidiá-los em suas futuras visitas domiciliares. Os ACS, são fundamentais para que a reestruturação da Atenção Básica tenha êxito. Tradicionalmente estes sujeitos possuem um contato maior com os profissionais médicos e enfermeiros. Tal conduta talvez possa ser explicada pelo retardamento da inserção da ESB na Estratégia Saúde da Família (ESF) e a tradição da odontologia tecnicista que formou por décadas Cirurgiões Dentistas (CD) com foco somente em boca. Como principais atribuições destacam-se: mapeamento, identificação de indivíduos expostos a fatores de risco, promoção, proteção, educação em saúde e visita domiciliar. Conclui-se que o ACS é um importante elo entre a população e os profissionais da saúde. Suas práticas de promoção e educação têm se mostrado eficazes no que é proposto, uma vez que eles, transmitem com propriedade seus conhecimentos adquiridos. Contudo, a saúde bucal ainda está distante do que é preconizado pelo PNAB (Programa Nacional de Atenção Básica). Falta capacitação e iniciativa do CD para que a saúde bucal faça parte também do cenário discutido com os ACS.

2.9 - Hiperglicemia crônica e a produção de óxido nítrico in vitro

Ana Paula de Castro Cantuária; Tarsila de Moura Figueiredo*; Jeesser Alves de Almeida; Octávio Luiz Franco; Taia Maria Berto Rezende.
Email: figueiredotarsila@gmail.com
Universidade de Brasília / Universidade Católica de Brasília

Hiperglicemia crônica associada a infecções promove exacerbada produção de mediadores inflamatórios capazes de levar a danos teciduais. Objetivo: Avaliar o efeito da hiperglicemia crônica na produção in vitro de óxido nítrico (NO) em condições de normalidade e resposta imune/inflamatória. Métodos: Monócitos RAW 264.7 foram estimulados ou não com diferentes concentrações de D-glicose (8 mM, 12 mM e 24 mM), na presença ou ausência de LPS (0,1 mg.mL⁻¹) e IFN- γ (10 U/poço) por 24h e 72h, em estufa de CO₂. A viabilidade celular (ensaio de MTT) e a produção de NO (sobrenadante celular) foram analisadas. Utilizou-se ANOVA One Way (Post hoc de Bonferroni) e teste T de Student nas análises estatísticas considerando p<0,05. Resultados: Viabilidade celular apresentou-se acima de 60% em todos os grupos e maior em relação a cultura em solução de lise. Em 24h e 72h, a produção de NO nos grupos estimulados com D-glicose elevou-se, em relação as células em condições de normalidade. Na presença de LPS e IFN- γ , após 72h, a produção mostrou-se ainda mais elevada, onde a maior produção de NO foi de 3,78 mM e 3 mM, nos grupos estimulados com 8mM e 12 mM de D-glicose, ambos com LPS, respectivamente. A produção de NO mostrou-se reduzida apenas na concentração de 24 mM de D-glicose. Conclusão: A produção de NO, estimulada na presença de D-glicose, aparentemente atua positivamente na resposta imune inicial. Contudo, se mantida ao

longo do tempo, pode estar relacionada na manutenção do processo inflamatório gerando danos teciduais comumente observados nos pacientes diabéticos.

2.10 - Tratamento Odontológico em Paciente com Epidermólise Bolhosa Distrófica Recessiva

Lorena de Jesus Soares

Email: lorenaajesus5@gmail.com

Universidade de Brasília

A epidermólise bolhosa (EB) é uma doença rara, de origem genética, que afeta principalmente a pele e as mucosas em áreas de fricção e pressão, caracterizada pela formação de bolhas e úlceras. A doença pode ser classificada em 25 diferentes formas clínicas agregadas em três categorias amplas: simples, junctional e a distrófica. Os tipos simples de EB representam formas incômodas, relativamente brandas. A junctional é a forma mais grave e pode ser fatal já ao nascimento. A categoria distrófica é a que mais apresenta manifestações bucais. Ainda, dentro desta última categoria, ela pode apresentar uma subdivisão em dominante ou recessiva, sendo a recessiva a mais grave. Dentre as alterações bucais podem ser observadas anomalias dentárias, manifestações de mucosa (feridas e aftas), anodontia, hipoplasia de esmalte, múltiplas lesões de cáries, eritema gengival, anquiloglossia, lesões vésico-bolhosas e recessão gengival. Devido à fragilidade da mucosa o paciente apresenta dificuldades para alimentação e higienização geral e bucal. Os ciclos repetidos de cicatrização frequentemente resultam em microstomia e redução da profundidade do vestibulo bucal. O mesmo pode ocorrer no esôfago com possível estreitamento grave. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma criança portadora de EB distrófica recessiva que foi atendida na Clínica de Odontologia do Hospital Universitário de Brasília, detalhando as suas características clínicas, radiográficas, dificuldades no atendimento ambulatorial e ênfase no preparo para intervenção odontológica sob anestesia geral.

2.11 - Análise das tensões em prótese parcial fixa com conexão dente-implante em diferentes inclinações de implante

Cruz, Gustavo J.; Iago Enrique Alves Sobrinho*

Email: iagoenrique.sobrinho@gmail.com

Centro Universitário – UNIEURO

Esse estudo teve como objetivo avaliar as tensões em próteses parciais fixas unindo dente e implante tendo como variável a análise de diferentes angulações do implante, pelo método dos elementos finitos bidimensional. Os modelos simulavam uma prótese fixa envolvendo os dentes 34 a 36, sendo o dente 34 representado por um pilar de dente, o dente 35 como espaço protético e o pilar do dente 36 composto por um implante, o qual sofreu variação em relação à angulação: Modelo 1 (IR) - implante reto; Modelo 2 (ID) - implante angulado para distal; Modelo 3 (IM) - implante angulado para mesial. Os implantes utilizados foram do tipo hexágono externo, cilíndricos medindo 3,75 x 11,5 mm, somente com conectores rígidos. As tensões foram analisadas pelo critério de von Mises. Os resultados mostraram que as tensões criadas no dente quando se utilizou o implante inclinado para distal foram menores do que na situação de implante reto e com inclinação mesial, o que sugere utilizar um implante inclinado para distal para esse tipo de prótese. A redução das tensões no dente pilar se apresentou de forma significativa, quando foi utilizado um implante angulado de 18° para a distal, desde que a tensão aumentada no implante não se torne problema em relação à perda óssea ou perda de osseointegração.

2.12 - Sinais clínicos de psoríase bucal após cirurgia periodontal

Julien Rodrigues Pires*, Kelly Machado, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana, Larissa Pessoa

Email: julienrprires@gmail.com

Universidade Paulista – UNIP

A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele, cujas lesões típicas apresentam-se como placas vermelhas, descamativas, frequentemente simétricas em pele. O diagnóstico é clínico, podendo ser confirmada através de biópsia da lesão. Embora a psoríase seja uma doença cutânea característica, em raros casos pode se manifestar em boca e nestes casos, a ação do cirurgião-dentista é de grande relevância para que os pacientes tenham um tratamento adequado. Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico de uma paciente de 32 anos, que estava com psoríase cutânea controlada e necessitava de cirurgia periodontal. Dias após ato cirúrgico, a paciente apresentou lesões ulcerativas extensas limitadas em toda a região onde foi realizada a gengivectomia plástica, com quadro bastante doloroso, dificultando sua alimentação e higienização. Inicialmente foi realizada laserterapia de baixa intensidade, no entanto, não havia regressão das ulcerações. Ao verificar a cronicidade das lesões e, conforme as semanas seguintes, a paciente relatou sintomas compatíveis com a ativação da psoríase em pele. O tratamento odontológico foi medicamentoso e controle infeccioso por métodos mecânicos e químicos, sendo importante a compreensão dos fatores sistêmicos a fim de evitar sequelas após cirurgia e atuação rápida no controle dos sintomas inflamatórios manifestados pela psoríase, contribuindo para o quadro clínico da paciente.

2.13 - Atenção em saúde bucal à idosa dependente traqueostomizada em domicílio: Relato de experiência

Talita Rolim Felício da Costa*, Rafaela Bruna Lemes do Prado; Alexandre Franco Miranda

Email: talitarolim@gmail.com

Universidade Católica de Brasília – UCB

O aumento do número de idosos no Brasil, juntamente com as limitações causadas pelo avanço da idade, tem gerado uma nova demanda de atendimento odontológico, a destacar o home care, que necessita de profissionais capacitados na atenção em saúde. A odontogeriatría é a especialidade que atua no atendimento a pacientes idosos, a partir de condutas interdisciplinares e humanizadas, consistindo na assistência domiciliar e de atenção em saúde bucal ao idoso dependente. O presente trabalho tem como objetivo, por meio de relato de experiência, demonstrar as atividades clínicas realizadas e a adaptação profissional no atendimento a uma paciente idosa dependente traqueostomizada de 67 anos de idade. Presenciou-se dificuldades e falta de preparo da equipe domiciliar no atendimento especial e condutas preventivas. Paciente assistida por uma equipe multidisciplinar que, não conta com a atuação de um cirurgião-dentista capacitado. As condutas odontológicas realizadas foram de caráter minimamente invasivas, visando a adequação do meio bucal, e orientação aos familiares e demais profissionais envolvidos sobre higienização bucal diária e adequação do meio bucal, contribuindo para uma menor exposição dessa paciente a microrganismos gram-negativos associados ao quadro de pneumonia. Conclui-se a necessidade de condutas em saúde bucal a pacientes idosos dependentes e maior conhecimento desse serviço pelos familiares e demais profissionais da saúde, conforme relatado.

2.14 - Retentor Intrarradicular com Pino em Fibra de Vidro

José William Santos de Oliveira Pinto* ; Lucas Fernando Tabata
Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende ; Newton Chaves Braga
Email: josewilliamjw@hotmail.com
Universidade de Brasília – UnB

O objetivo do trabalho foi a obtenção de núcleo de preenchimento em dentes anteriores com uso de pinos pré-fabricados em fibra de vidro. O método de execução tem início com a odontoplastia dos remanescentes dentários comprometidos. Nesta primeira etapa é realizada linha de término cervical e planos radiculares. Na segunda etapa é definido comprimento de trabalho e esvaziado o material obturador até o comprimento pretendido, com auxílio de instrumentos aquecidos. Na terceira etapa é feita dilatação do canal com uso de broca com diâmetro equivalente ao pino pré-fabricado. Na quarta etapa é feita cimentação do pino no interior do canal e acrescentada resina acrílica que ficará aderida a porção coronária do pino. Na quinta e última etapa, com uso de pontas diamantadas é feita a plastia da resina que resultará em munhão artificial para retenção da futura restauração Protética. A técnica aplicada resultou em retentor intra-radicular capaz de reter restauração protética unitária do tipo periférica total. Concluímos ser, a técnica, boa forma de realizar retentores intraradiculares em dentes anteriores que ainda conservam algum remanescente coronário, pela rapidez, baixo custo e qualidade do trabalho obtido.

2.15 - Abordagem Odontológica do Paciente Autista nos Serviços públicos de Saúde: Utopia ou Possibilidade?

Xênia Aparecida Mendes de Amorim*; Letícia Peres; Lais David Amaral; Denise de Lima Costa Furlanetto
Email: xeniamorim@hotmail.com
Unieuro

O autismo é um transtorno neuropsiquiátrico que se desenvolve na infância precoce e é parte de um grupo de condições psiquiátricas denominado Transtornos Invasivos do Desenvolvimento – TID. O diagnóstico é clínico e baseado principalmente na presença de distúrbios de interação social, interesses restritos, padrões estereotipados do comportamento e distúrbios de comunicação. Está presente desde o nascimento e manifesta-se até os três anos de idade. As principais manifestações odontológicas incluem doença periodontal, doença cárie, dentes extraídos precocemente e auto mutilação. Ações odontológicas junto a esta população, bem como os estudos científicos e dados correlatos são escassos e controversos, principalmente tratando-se dos serviços públicos de saúde. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica dos principais achados relacionados ao tema, bem como discutir as razões pelas quais autistas não recebem atenção integral em odontologia nos serviços públicos de saúde, sobretudo na atenção primária (Estratégia Saúde da Família) e quando recebem, como é possível realizar esta abordagem. Refletindo sobre estas práticas e as novas abordagens, ponderam-se novos questionamentos quanto a estratégias de acolhimento e acompanhamento na aplicação de ações preventivas e de promoção da saúde bucal no paciente autista acompanhadas de intervenção clínica, orientadas a elevar a qualidade da atenção ao paciente autista pela odontologia, especialmente no Sistema Único de Saúde - SUS. Descritores: autismo, odontologia, saúde pública

2.16 - Envolvimento do osso mandibular por processo osteolítico avançado em paciente com câncer de boca

Jessica Souza Cerqueira*; Ricardo Militão; Virgílio Galvão; Caroline Vargas
Email: j.scerqueira@gmail.com
Centro Universitário Euro Americano (Unieuro)

Ocorrendo de duas a três vezes mais na mandíbula, do que na maxila, o carcinoma epidermoide é a neoplasia maligna com origem no epitélio de revestimento da boca que apresenta maior prevalência na região de cabeça e pescoço. Embora possa acometer vários sítios na cavidade oral, esse processo patológico é mais prevalente no assoalho bucal, apresentando tendência à progressão para mandíbula. A radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada se apresentam como importantes instrumentos auxiliares no diagnóstico a acompanhamento da doença. Foi feito um relato de caso clínico de um paciente de 54 anos, homem, fumante e etilista, portador de carcinoma epidermoide com manifestação de processo osteolítico avançado envolvendo toda a mandíbula. O paciente foi encaminhado à ABO-DF pela equipe médica oncológica do Hospital de Base do DF para acompanhamento odontológico pré, trans e pós tratamento anti-neoplásico. Antes do início do tratamento, foram extraídos os elementos dentários 45 e 47, únicos dentes que o paciente ainda possuía, e feita adequação do meio bucal. Laser terapia com proteção das áreas tumorais por meio de anteparo metálico foi realizada, a fim de se tratar mucosites. Os achados clínicos e tomográficos não apresentavam resultados favoráveis à remoção cirúrgica da manifestação da neoplasia. Devido à avançada destruição tecidual, por impossibilidade de abertura da boca, o paciente teve que utilizar sonda nasogástrica para alimentação. Foi verificado uma progressão severa da doença, comprometendo estruturas vitais adjacentes à lesão. Devido ao comprometimento das estruturas vitais, o paciente veio a óbito.

2.17 - Abordagem do paciente em odontopediatria e a realização de tratamento restaurador atraumático (ART)

Iago Enrique Alves Sobrinho*; Jessica Souza Cerqueira; Lais David Amaral; Ana Paula Soares Fernandes Lamha
Email: iagoenrique.sobrinho@gmail.com
Centro Universitário Euro Americano (Unieuro)

As práticas clínicas em odontopediatria, geralmente estão associadas a manifestações de medo e ansiedade do paciente, que devem ser controladas pelo cirurgião dentista, a fim de não causar danos emocionais ou comprometimento da qualidade do atendimento odontológico. Uma relação de vínculo e confiança possibilita um comportamento colaborador da criança e favorece o estabelecimento de um ambiente propício para obter-se sucesso nos procedimentos propostos. O presente estudo tem como objetivos conhecer as principais técnicas de abordagem e condicionamento em odontopediatria, bem como discutir as características e vantagens de cada uma delas. Trata-se de um relato de caso clínico, cujos pesquisadores também realizaram uma busca bibliográfica sobre o tema em artigos disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Paciente de 6 anos, sexo feminino, ao exame clínico apresentava placa bacteriana, lesões de cárie nos elementos 55 e 75 que posteriormente receberam tratamento restaurador atraumático (ART) e sulcos profundos nos elementos 65, 84 e 85, onde foi possível realizar aplicação de selante de fósulas e fissuras. Através da abordagem lúdica e do acolhimento, os tratamentos foram realizados com total colaboração da paciente, sendo possível concluir que a adoção de uma abordagem por meio das técnicas “dizer-mostrar-fazer”, controle da voz e reforço positivo, podem ser o grande fator diferencial para o sucesso das práticas clínicas odontológicas voltadas para crianças.

2.18 - Avaliação da Saúde Bucal de Deficientes Visuais do Distrito Federal

Maria Carolina Cabral de Albuquerque Brandão*; Lais David Amaral; Natália Ribeiro Lemos; Juliana Solva Rocha; Caroline Nardi Triques
Email: ftmccalbuquerque@gmail.com
Unieuro

O presente estudo teve como objetivo avaliar a saúde bucal de deficientes visuais do Distrito Federal que frequentam o Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais – CEEDV. Métodos: Primariamente foi realizada submissão ao CEP da Unieuro e após aprovação foi realizada a seleção da amostra por conveniência, a qual foi composta por 20 indivíduos com diagnóstico de cegueira (65%) e baixa visão (35%), de ambos os sexos, sendo onze do sexo masculino (55%) e nove do sexo feminino (45%), com idade superior a quatorze anos e que concordaram com a participação do estudo assinando o TCLE. Após essa etapa foi realizada aplicação, do CPO-D, IHO-S e de um questionário da OMS modificado sobre hábitos de higiene oral em todos os participantes. Resultados: Após análise dos dados foi determinado o CPO-D geral da amostra de 12,1, o qual pode ser explicado pelo grande número de cáries e dentes perdidos, IHO-S geral de 0,88, que representa uma média condição de higiene oral, a qual foi confirmada pelo questionário da OMS que demonstrou a não utilização de fio dental e enxaguatórios bucais, assim como baixa adesão a tratamentos odontológicos. Não foi observada nenhuma co-relação entre o diagnóstico de cegueira ou baixa visão com a condição de saúde dos indivíduos avaliados. Conclusão: Pode-se concluir que os deficientes visuais do Distrito Federal apresentam hábitos precários de higiene oral o que acarretou em saúde bucal insatisfatória, demonstrando a necessidade de medidas de prevenção, proteção e curativas para os deficientes visuais do Distrito Federal.

2.19 - Implante imediato com carga imediata utilizando como provisório a mesma prótese do dente fraturado

Gustavo José Cruz, Larissa da Silva Carneiro*

Email: larissinha.carneiro@gmail.com

Centro Universitário UNIEURO

O protocolo cirúrgico proposto por Branemark para a reabilitação com implantes em 1985 foi de 2 estágios cirúrgicos, separados por períodos de 3 a 6 meses, sendo somente depois realizada a reabilitação protética. A técnica de 2 estágios cirúrgicos implica na instalação dos implantes e a manutenção destes submersos. A previsibilidade do tratamento com implantes levou ao desenvolvimento de técnicas com o objetivo de simplificar o procedimento, reduzindo o período de cicatrização, baixando os custos e proporcionando maior conforto para o paciente. O protocolo cirúrgico de apenas uma fase envolve a aplicação de carga imediata logo após a instalação do implante. A carga imediata é um conceito bem definido na literatura, com elevados índices de sucesso, desde que se estabeleça um protocolo cirúrgico e protético adequado. Este trabalho relata um caso de reabilitação estético-funcional de um paciente de 45 anos, sexo feminino que apresentava fratura radicular no elemento 21. Tendo como objetivo demonstrar um caso de implante imediato com carga imediata utilizando como provisória a própria coroa que a paciente possuía sem gerar alterações em sua estética. Foi realizado exodontia atraumática sem retalho, instalação de implante imediato e aplicação de carga imediata, utilizando a coroa metalocerâmica que o dente fraturado apresentava. Ao finalizar o tratamento da região antero superior, notou-se que a paciente voltou a sorrir, tendo a sua autoestima restabelecida. Através deste estudo verificou-se que além da reabilitação da função, a estética é um fator primordial para uma melhor qualidade de vida, e adequado desenvolvimento psicossocial do paciente.

2.20 - Reabilitação bucal em paciente pediátrico

Igor de Sá Machado*, Larissa Carneiro, Ana Paula Soares Fernandes, Lais David Amaral

Email: igor_dsm7@hotmail.com

UNIEURO

Atualmente a Odontologia está voltada para os aspectos preventivos, porém a cárie dentária ainda acomete com frequência pacientes infantis. A carie é responsável por grande destruições das coroas dentais, e requer tratamentos reabilitadores extensos. Além disso, em muitas situações principalmente nas regiões anteriores, nota-se uma grande associação a crianças com baixa autoestima. A reabilitação destes pacientes na clínica odontopediátrica tem merecido destaque visto que em muitos casos, crianças que sofriam com a dor de dente, também tinham sua autoestima comprometida. Este trabalho relata um caso de reabilitação estético-funcional de um paciente de cinco anos, que foi levado pela mãe para ser atendido na Clínica Escola da UNIEURO. A queixa principal relatada pela mãe foi dor e que os dentes da frente estavam feios. O paciente apresentava várias lesões de cáries, acometendo principalmente os incisivos superiores. Nesse caso, foi definido o plano de tratamento com o intuito de eliminar a dor, melhorar a estética do paciente, e devolve-lo autoestima. Após o exame radiográfico verificou-se que não havia envolvimento pulpar, facilitando a execução do tratamento. Foi planejada a remoção do tecido cariado, e restauração com resinas para reabilitação. O paciente se mostrou bastante colaborador durante a execução dos procedimentos. Ao finalizar o tratamento da região Antero superior já notou-se que o paciente passou a sorrir espontaneamente, tendo sua auto-estima reestabelecida. O paciente sem apresentar o quadro de dor, voltou a se alimentar normalmente. Através deste estudo verificou-se que além da reabilitação da função a estética é um fator primordial para uma melhor qualidade de vida, e adequado desenvolvimento psico e social de um paciente infantil.

2.21 - Arterite de Takayasu

Nathalya Lopes Silva*, Caroline Menezes Santana e Mariana Branco

Email: nathy63@hotmail.com

UnB

A arterite de Takayasu (AT) é uma vasculite crônica de etiologia desconhecida que afeta principalmente a aorta e seus ramos. Cerca de 80% a 90% dos casos acomete mulheres. A doença apresenta-se, geralmente, na segunda ou terceira década de vida, muitas vezes há atraso no diagnóstico inicial. Os sintomas iniciais são inespecíficos e podem se apresentar apenas como fadiga, mal-estar, dores articulares e febre. Pela variabilidade na expressão clínica, a artéria subclávia é a primeira a sofrer alterações. O processo inflamatório não específico causa sintomas como a dilatação nas arteriais acometidas, responsáveis por produzir os sintomas da doença. Vemos a elevação de proteínas em exames laboratoriais, como a proteína C reativa (PCR). A perda de hemoglobina. Por isso os exames não fecham diagnóstico. Objetivo: Relatar um caso em que o paciente do gênero feminino, 19 anos de idade, apresentava queixa de dor no pescoço que irradiava para o maxilar e cansaço ao mastigar, alterações nas artérias renais, diferença na medição da pressão arterial entre os membros. Foi diagnosticada com AT e iniciou o tratamento com de 60mg de prednisona uma vez ao dia. No exame bucal, não se observou alterações na profundidade de sondagem e no nível clínico de inserção. Apresentava xerostomia e polidipsia durante a noite. Conclusão: Vale a observação dos dentistas para os sintomas relatados, já que a AT é uma doença silenciosa, que possui achados odontológicos como a xerostomia, dificuldade de deglutir, feridas na mucosa e sensação de boca seca observadas acima.

2.22 - Síndrome de Down: aspectos relacionados às características bucais

Ytallo de Souza Martins*, Maria Eduarda Ferreira Correa, Tiago Feitosa de Oliveira da Silva, Denise de Lima Costa Furlanetto, Laís David Amaral.

Email: ytallomartins@hotmail.com

Centro Universitário Euro-americano

A síndrome de Down é caracterizada pela mutação genética do cromossomo 21, causada por um erro na divisão celular embrionária, e está associada principalmente aos fenótipos ligados à odontologia, como anomalias craniofaciais, mandíbula subdesenvolvida, mordida cruzada, hipodontia ou oligodontia, geminação e fusão de dentes, dentes conóides, hipocalcificação dentária e má oclusão. Com o aumento da expectativa de vida desta população, o profissional de saúde tem a necessidade de se adequar ao modo de atendimento e tratamento buscando a integralidade da saúde. Assim, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica nas bases de dados BVS – Biblioteca Virtual de Saúde e Scielo, sobre as principais características bucais destes cidadãos e a importância do papel do cirurgião dentista como participante ativo de uma equipe multidisciplinar, visando a qualidade de vida desta população. Estima-se que, no Brasil, apenas uma minoria de cirurgiões dentistas estejam habilitados a atender a esse grupo de pacientes especiais, cujo tratamento se torna dificultado pelo pouco conhecimento acerca das suas principais características bucais. Dessa forma é possível concluir que pessoas com Síndrome de Down possuem inúmeras alterações que envolvem a área odontológica, incluindo alterações estruturais e funcionais, bem como apresentam um controle de placa ineficaz e pobre higienização bucal. É fundamental que os cirurgiões-dentistas estejam cientificamente preparados, a fim de oferecer a melhor forma de tratamento a indivíduos diagnosticados com Síndrome de Down.

2.23 - O uso de Plasma Rico em Fibrinas e Leucócitos – (L – PRF) como osteoindutor em sítio pré-implantar

Vitor Oliveira Ramagem*, discente do curso de Odontologia na UnB; Luiz Alberto Dias Ramagem ; Maria do Carmo Machado Guimarães; Laudimar Alves de Oliveira.

Email: vitorramagem@gmail.com

O Plasma Rico em Fibrina e Leucócitos (L-PRF) vem sendo pesquisado como material para reparo e regeneração de tecidos. Na Odontologia, esse material autólogo é utilizado principalmente pela cirurgia e implantodontia com a finalidade de otimizar a massa óssea no sítio pré-implantar. O objetivo do presente trabalho foi analisar, por meio de relato de caso, as características do L-PRF, bem como, o grau de interferência deste material na formação de tecido ósseo e reparo do sítio alveolar. CFB, gênero masculino, 40 anos, foi atendido em clínica privada, com queixa de dor, mobilidade dentária e desconforto geral, na região superior posterior direita. Após a realização de exames clínico e tomográfico, foi constatada lesão apical no elemento 16 e comprometimento periodontal importante acompanhada de destruição da lâmina óssea correspondente ao assoalho sinusal. Após análise, optou-se pela exodontia do elemento 16 e tratamento do sítio ósseo remanescente para adequação pré-implantar. Foi, então, realizada a extração dentária, acompanhada pelo preenchimento do alvéolo com L-PRF. O L-PRF foi obtido por meio da coleta de 10ml de sangue do paciente, seguida de centrifugação e coleta da conteúdo localizado na porção central. O pós-operatório transcorreu satisfatoriamente. Em segunda fase terapêutica, para colocação do implante dentário, foi observada a manutenção do rebordo alveolar e o preenchimento quase completo da região com osso de densidade aceitável. A utilização de L-PRF mostrou-

se uma via de auxílio no reparo do alvéolo, melhorando a condição de reparo e reduzindo transtornos no pós-operatório, além de oferecer um resultado mais eficiente.

2.24 - Reimplante dentário imediato e restauração com resina composta em dentes anteriores traumatizados

Tiago Torres Melo*, Julio César Franco Almeida; Rogério de Almeida Geraldino; Rafael Ravazzani Ribeiro Vieira; Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende

Email: unbtiago@gmail.com

UnB

O traumatismo dentário encontra-se entre os principais agravos de saúde bucal em todo o mundo. Dentre os tipos de lesões, a fratura coronária ocorre com maior frequência e a avulsão é a mais crítica, pois o sucesso do tratamento depende de fatores como período extra alveolar e meio de armazenamento do dente até o reimplante. Descrição do Caso Clínico: Paciente V.C.S 37 anos, gênero feminino, vítima de violência, sofreu avulsão do dente 11 e fratura coronária com envolvimento pulpar do dente 21. O dente 11 foi transportado em uma toalha e reimplantado em menos de 60 minutos após o acidente, fixado com uma contenção rígida de canino a canino, no serviço de urgência do HRAN. Após pulpectomia dos dentes 11 e 21 a paciente foi encaminhada ao PEAC Trauma Dental: prevenção e tratamento, HUB|UnB|DEX, onde constatou-se o reimplante do dente 11 e fratura coronária, com exposição pulpar, do dente 21. Após duas semanas do acidente, foi removida a contenção rígida e realizado o tratamento endodôntico dos dentes 11 e 21 e, posteriormente, restauração classe I do dente 11 e classe IV do dente 21. Apesar do reimplante dentário ter acontecido em período de tempo favorável, o meio de conservação não adequado pode afetar o prognóstico do tratamento, levando a sequelas como anquilose e reabsorção dentária. Considerações Finais: Devido à gravidade da avulsão, faz-se necessário acompanhamento clínico e radiográfico da evolução do caso em quatro semanas, três e seis meses e depois anualmente.

2.25 - Transplante autógeno dentário - relato de caso

Autores: Cecília Fabielle Batista Amaro*, João Geraldo Bugarin Júnior

Email: fabielleamaro@hotmail.com

Universidade Paulista de Brasília

As principais indicações para a transferência de um dente natural do seu alvéolo para outro sítio alveolar, no mesmo paciente, estão relacionadas a cáries extensas, reabsorção radicular, doença periodontal, entre outras. É um procedimento alternativo a implantes e próteses. O dente a ser transplantado deve ser cuidadosamente selecionado observando a semelhança mesiodistal e do alvéolo receptor, e o sítio receptor não deve estar com reação inflamatória. O sucesso do transplante dentário autógeno depende de vários fatores, como técnica cirúrgica adequada, mínimo de trauma na região, o grau de desenvolvimento radicular, ausência de carga mastigatória precoce e acompanhamento clínico e radiográfico. Este trabalho tem como foco revisar a literatura mais recente a respeito desse tipo de procedimento, e apresentar um relato de caso de transplante autógeno de terceiro molar inferior direito, para o alvéolo do segundo molar inferior direito. No relato de caso, a paciente M.S.N., sexo feminino, 14 anos, apresentava uma lesão de carie extensa no elemento dental 47 e ao exame radiográfico diagnosticou-se a impossibilidade de tratamento endodôntico devido lesão de furca no elemento dentário. Optou-se, pelo transplante do elemento 48 para o alvéolo do elemento 47, considerando os fatores clínicos positivos. Até o presente momento, houve uma formação radicular significativa com apenas sessenta dias do germe dental ser transplantado. Seguindo-se todos os procedimentos de forma

adequada, como no caso clínico apresentado, os transplantes dentais autógenos representam uma alternativa importante e viável dentro da prática cirúrgica conservadora e com limitações socioeconômicas.

2.26 - Abordagem humanizada em paciente deficiente visual e a utilização da técnica ART

Fernanda Alves Ferreira*, Iago Henrique Alves Sobrinho, Jessica Souza Cerqueira, Lais David Amaral, Ana Paula Soares Fernandes Lamha
Email: fernanda.af@hotmail.com
Centro Universitário UNIEURO

Na Odontologia, o atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais (PNEs) deve ser amplo e abrangente. Dentre os diversos casos que requerem atenção diferenciada, os pacientes com deficiência visual que eventualmente precisem ser submetidos à atenção odontológica, necessitam de uma abordagem que, por meio da confiança, torne viável o tratamento odontológico. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico do atendimento a um paciente especial portador de deficiência visual, sexo masculino, oito anos de idade. Segundo relato da mãe - cuidadora, o paciente tem história de comportamento pouco colaborador em experiências anteriores durante abordagens em odontologia. O plano de tratamento priorizou uma abordagem de acolhimento, de maneira dinâmica e interativa, conduzindo o paciente a utilizar sua capacidade sensorial tátil, tornando possível assim estabelecer uma relação de confiança e vínculo entre a acadêmica de odontologia que iria conduzir o atendimento e o paciente, bem como o ambiente de atendimento e todos os instrumentais que em cada sessão foram necessários para realização do seu tratamento (adequação do meio, com a técnica do ART e selante de fôssulas e fissuras). Utilizando-se de técnicas de abordagem como dizer-mostrar-fazer e modificação de conduta, foi possível conquistar a confiança do paciente e realizar o tratamento planejado. Ponderam-se novos questionamentos acerca da importância da humanização no tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais, a fim de garantir o acesso à saúde para esta população.

2.27 - Lesões não cariosas e a importância do correto diagnóstico: revisão de literatura

Eduardo Rocha Rodrigues*, Tiago Feitosa de Oliveira da Silva; Ytallo de Souza Martins; Lais David Amaral; Denise de Lima Costa Furlanetto.
Email: eduardo12rocha@gmail.com
UNIEURO

É comum que, após a sua erupção, os dentes permanentes sofram perdas em sua estrutura. O aumento da prevalência do desgaste dos tecidos dentais pode estar relacionado ao fato de que hoje existe uma maior permanência dos dentes naturais na cavidade bucal, além de uma dieta rica em ácidos. O objetivo do presente estudo foi avaliar os tipos de lesões não cariosas e quais são os fatores etiológicos que levam ao desgaste dentário. Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Scielo e BVS, onde foram selecionados artigos dos últimos 11 anos. Os resultados apontaram que o desgaste dentário pode ser causado por múltiplos fatores, podendo ocorrer a erosão, atrição, abfração ou abrasão. A erosão é a perda de estrutura dentária causada por agentes químicos, não tendo envolvimento bacteriano. A atrição é a perda de estruturas dentárias pelo atrito entre os dentes, podendo ser decorrente da mastigação normal ou de bruxismo. O rompimento dos cristais de hidroxiapatita da região cervical dos dentes, decorrente de uma sobrecarga oclusal, é denominado abfração. Hábitos nocivos de colocar objetos na boca, roer unhas, bem como a realização de uma escovação irregular podem levar a uma perda lenta, gradual e progressiva das estruturas dentais,

denominando este processo patológico de abrasão dental. Com base na investigação teórico-científica realizada, foi possível concluir que lesões não cariosas são comuns e multifatoriais, porém podem ser evitadas e tratadas. Quando o paciente é corretamente orientado e o tratamento é realizado o mais cedo possível, o prognóstico é favorável.

2.28 - Relato de Caso – Trauma em dentição decídua : Unidade de Saúde da Família/HUB

Roberta Camila da Silva Rodrigues*, Larissa Cristina Melo Campos, Renata Cabral, Soraya Coelho Leal, Ana Paula Dias Ribeiro.
Email: robertacamilasr@gmail.com
Universidade de Brasília

O atendimento a crianças com traumatismos na dentição decídua requer uma abordagem diferente da utilizada na dentição permanente, isso porque existe em função da uma relação muito próxima entre o ápice do dente decíduo afetado pelo trauma e o germe do dente permanente sucessor. Assim, objetivamos apresentar um relato de trauma na dentição decídua envolvendo atendimento em duas disciplinas clínicas para melhor resolução do caso. Relato de caso: A paciente de 4 anos foi recebida na unidade de estratégia de saúde da família (disciplina de PSB2) após sofrer, no dia anterior, avulsão do dente 51 e luxação intrusiva do 61. Devido as lesões presentes em tecido mole, queixa de dor e mobilidade do dente 61, da paciente optou-se por encaminhar a paciente para consulta e tomada radiográfica no dia seguinte na Clínica de Odontopediatria do HUB, a fim de verificar a possível presença de fratura do osso alveolar. Resultados: Não foram observadas fraturas que indicassem necessidade de alguma intervenção. Apesar de a paciente ter guardado o dente avulsionado, este não foi reimplantado, uma vez que o replante de dentes decíduos está contra-indicado por risco de infecção, anquilose e trauma aos dentes permanentes. Conclusão: O exame complementar foi essencial para a tomada de decisão, uma vez que a suspeita de fratura do osso alveolar e/ou da raiz só foi descartada após avaliação da radiografia. Após o tratamento inicial do traumatismo dental, foram realizadas orientações à família principalmente em relação à higiene bucal, com o objetivo de promover uma boa cicatrização.

2.29 - Reconstrução protética de paciente com defeito extenso dos terços médio e inferior da face, com a utilização de tecnologia 3D

João Guilherme Sena Lima*, Aline Úrsula Rocha Fernandes
Email: joaoosenna@gmail.com
Universidade de Brasília-UnB

A prótese maxilofacial é uma área da odontologia que reabilita defeitos faciais em pacientes submetidos a processos cirúrgicos mutilantes, que sofreram traumas em alguma fase da vida ou que nasceram com deformidade genética. O objetivo do trabalho foi relatar o caso de paciente submetido à excisão de carcinoma epidermóide em maxila direita e região de órbita, incluindo zigoma, pirâmide nasal e lábio superior. O plano de tratamento envolveu confecção de próteses total inferior convencional, obturadora maxilar e facial estética. Para confecção das próteses intrabucais, foi seguido o protocolo para próteses totais convencionais, com a modificação da porção obturadora. Para a prótese facial, contamos com o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (Campinas/SP), que desenvolveu biomodelo em poliamida da face do paciente, reconstruída por espelhamento da região saudável, a partir de exame tomográfico. Seguiu-se a confecção de prótese extensa em silicone. As próteses maxilar e facial foram unidas por magnetos, e as bordas da última foram adaptadas ao rosto por adesivo. Como resultados, observamos bem-estar psicológico do paciente e familiares, com

perspectivas de melhoria na qualidade de vida. Dificuldade de alimentação, fonética e socialização foram minimizados. A reabilitação protética maxilofacial apresenta papel fundamental na reinserção do paciente com defeitos faciais em sociedade. Além do benefício estético, a recuperação do contorno facial possibilita melhoria funcional e psicológica.

2.30 - Dados preliminares do levantamento epidemiológico dos pacientes com lúpus eritematoso sistêmico no Hospital Universitário de Brasília

Francisca Iresdania Alves Macedo*, Talitha Giovanna da Silva, Maria do Carmo Machado Guimarães, Caroline Menezes Santana, Aline Lauria Pires Abrão

Email: fran79.macedo@hotmail.com

Universidade de Brasília – UnB

O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune, crônica, mutissistêmica e de etiologia complexa. É de distribuição universal podendo ser influenciada pelo sexo, idade e raça. O LES é predominante no sexo feminino (9:1). Os primeiros sintomas surgem preferencialmente entre a segunda e quarta década de vida(1). OBJETIVOS: revisar as características clínicas das lesões orais de maior prevalência em pacientes com LES atendidos no Ambulatório do HUB. Além disso, alertar os profissionais das diversas áreas da saúde sobre a importância da minifestação de lesões bucais no contexto do diagnóstico precoce e monitoramento da atividade da doença. METODOLOGIA: realizou-se uma revisão narrativa consultando-se a base de dados do PubMed. Pesquisou-se artigos publicados de 2013 a 2015, aplicando-se o filtro de pesquisa (lupus erytomatosus) AND oral lesion. Foram avaliados clinicamente 13 pacientes com LES no HUB. RESULTADOS E DISCUSSÕES: foram encontrados 21 artigos sobre lesões orais em pacientes com LES. Nesses artigos observou-se que a LES, está associada à outras sintomatologias, como síndrome da ardência bucal, hipossalivação, xerostomia, alterações estruturais e funcionais em glândulas salivares, disfunções temporomandibulares (DTMs), gengivite descamativa, doença periodontal e disgeusia(2). Três pacientes apresentaram lesão eritematosa no palato e 9 apresentavam queixa de ardência bucal. CONCLUSÃO: Torna-se necessário, um acompanhamento periódico por equipe multiprofissional de saúde, para obter um diagnóstico prematuro das lesões orais e do LES. Traçar um perfil epidemiológico dos pacientes com LES é complexo devido à escassez de pesquisa.

2.31 - Ozonioterapia como Coadjuvante no Tratamento de Luxação Lateral de Dente Decíduo

Ana Alice Gomes de Paula, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende, Júlio César Franco Almeida, Sérgio Bruzadelli Macedo, Rogério de Almeida Geraldino, Talitha Giovanna da Silva*

Email: talitha.gi@gmail.com

Universidade de Brasília

O traumatismo dentário é considerado um problema de saúde pública e acomete principalmente as crianças. A luxação lateral é descrita como o deslocamento axial do dente, acompanhado por fratura do osso alveolar palatino/lingual ou vestibular. Além do protocolo de tratamento preconizado para os casos de luxação lateral, em algumas situações, faz-se necessário a associação de outros tratamentos, como a ozonioterapia, para melhorar o prognóstico do dente traumatizado. O ozônio em altas concentrações diminui a população microbiana em túbulos dentinários contaminados por *Enterococcus faecalis* e *Streptococcus mutans*, por bactérias periodonto-patogênicas como *Fusobacterium nucleatum*, *Porphyromonas gingivalis* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*. O ozônio em baixa concentração pode induzir o reparo em feridas cutâneas e de

extração dentária. Objetivo: Apresentar o tratamento de uma de luxação lateral, em dente decíduo, com exposição do ápice radicular, com ozonioterapia associada. Descrição: GFS, gênero masculino, quatro anos de idade, foi atendido no PEAC Trauma Dental: prevenção e tratamento, HUB|UnB|DEX, onde foram constatadas fraturas coronárias (dentes 51, 52 e 61), exposição pulpar coronal e fistula (61, 52) e luxação lateral com exposição radicular (51). O tratamento proposto foi tratamento endodôntico (51, 52 e 61) e ozonioterapia no ápice radicular do 51. A raiz, após o tratamento endodôntico, foi cuidadosamente desgastada por meio de brocas e irrigada abundantemente com água ozonizada, em concentração de 6 µg/mL, em duas sessões. Considerações finais: A associação da ozonioterapia, neste caso, contribuiu com a desinfecção e reparação tecidual, tendo importância significativa na preservação do dente decíduo traumatizado.

2.32 - Prótese total obturadora palatina em recém-nascida

Lucas Matheus dos Santos Neris*, Aline Úrsula Rocha Fernandes

Email: neris.lucas@gmail.com

Universidade de Brasília

A malformação genética de pacientes fissurados palatinos proporciona dificuldade de alimentação, além de outras condições que se apresentam ao longo da vida. Objetivo: O presente trabalho teve o objetivo de apresentar o caso clínico de uma paciente de dias de vida, em acompanhamento neonatal do Hospital Universitário de Brasília, nascida com fissura palatina e apresentando séria dificuldade para iniciar alimentação via oral. Relato de caso: O tratamento proposto foi a confecção de prótese obturadora maxilar. Após procedimento de moldagem do rebordo desdentado e fissura palatina, a prótese obturadora, mantendo o perfil desdentado total, foi acrilizada em resina termopolimerizável. Para que houvesse maior conforto com o uso da prótese, a mesma foi reembasada com resina resiliente, no momento da instalação. A mãe foi orientada quanto ao uso da prótese, somente durante a alimentação enteral, sendo a paciente mantida em hospitalização, para total adaptação. Resultados: Após a instalação da prótese, apesar de a mãe apresentar receio de mantê-la em posição, foi possibilitada melhora na alimentação, até que a paciente tivesse idade para ser submetida à cirurgia reparadora. Conclusão: A prótese obturadora, quando utilizada por recém-nascidos, exige atenção dos responsáveis pela criança, para evitar acidentes de deglutição, contudo, é uma das formas de implementar o início da nutrição enteral e preparar a criança para os procedimentos odontológicos futuros.

2.33 - Relato de Caso – ART em dente permanentes: uma opção de tratamento restaurador

Aline Bié Pinto Bandeira*, Brenda Viana Barros; Jéssica Adriana Folador; Adriano Almeida de Lima; Ana Paula Dias Ribeiro.

Email: alinebie01@gmail.com

Universidade de Brasília – UnB

A Técnica Restauradora Atraumática (ART) é um dos tratamentos mais indicados pela Odontologia Minimamente Invasiva e tem grande aceitação devido a simplicidade técnica: não utiliza instrumentos rotatórios, mínimo uso de anestesia e confecção da restauração com material adesivo (ionômero de vidro- alta viscosidade). Apesar da ampla indicação para dentição decídua, não existem contraindicações para dentição permanente. Assim, objetivamos relatar um caso clínico no qual a técnica de ART foi empregada em ambas dentições. Relato de caso: Após exame clínico da paciente J.U.S. 8 anos realizado na unidade do PSF da Quadra 18 do Paranoá (disciplina de PSB2), verificou-se a necessidade de realizar selamento de fossas e fissuras (dentes 16 e 26), além de restauração (dentes 85,36 e 46). Nesse ambiente, não existe infraestrutura com equipamentos

odontológicos. Assim, a opção de tratamento foi o uso de ART. Como já haviam cavitações nos molares decíduo e permanentes, a remoção da dentina cariada foi realizada com curetas com tamanho adequado a cavidade. Em seguida, procedeu-se a limpeza da cavidade, condicionamento ácido e restauração utilizando o Ketac Molar (3M). Resultados: O ART permitiu que a paciente fosse atendida na ausência de equipamentos odontológicos elétricos, tais como equipo e fotopolimerizador. Ainda, apresenta-se como uma possibilidade restauradora tanto para dentição decídua quanto permanente. Conclusão: Para os estudantes do curso de Odontologia da UnB, a importância do ART é possibilitar a reabilitação de pacientes com dentição decídua e permanente com técnica fácil obtendo um bom resultado em locais onde não há serviço odontológico e infraestrutura adequada.

2.34 - Análise da Adaptação Marginal em Coroas Feitas por CAD/CAM Utilizando Diferentes Protocolos de Preparo

Lucas Simino de Melo*, Lais Alberti Ferreira, Marina Piolli Prado, Anna Akkus, Osan Akkus, Renato Roperto.
Email: lucasimino@hotmail.com
Universidade de Brasília

O objetivo desse estudo foi analisar a adaptação marginal de coroas produzidas por CAD/CAM no sistema CEREC 3D/MC Milling Unit utilizando dois protocolos de preparo diferentes: o primeiro com superfície oclusal plana e o segundo com superfície oclusal arredondada. Materiais e Métodos: Vinte e seis dentes de manequim foram divididos em dois grupos, de acordo com a curvatura oclusal do preparo realizado. Grupo controle (G1): Superfície oclusal arredondada e G2: Superfície oclusal plana. Todos os dentes foram preparados para coroa total respeitando a curvatura oclusal de cada grupo. Os preparos foram escaneados e o design foi realizado por computador. As coroas foram fresadas em blocos de cerâmica. As coroas, após fresadas, foram coladas manualmente em seus respectivos preparos com cola Epóxi somente na superfície oclusal. Após esse passo, a adaptação marginal da coroa foi medida por microfotografia em conjunto com a técnica de réplica em silicone. Resultados: O teste ANOVA indicou diferenças significantes entre as medidas nas diferentes curvaturas oclusais ($P < 0.05$), a área de superfície ($P < 0.05$) e a interação coroa/preparo ($P < 0.05$). O teste de Tukey mostrou que o grupo G1 teve maiores espaços entre a coroa e o preparo que o grupo G2. Os valores para as faces Linguais e Vestibulares foram significativamente maiores que os valores para Mesial e Distal ($P > 0.05$). Conclusões: A diferença na curvatura oclusal do preparo de coroa total para CAD/CAM afetou significativamente a adaptação marginal da coroa no preparo. A adaptação marginal também foi afetada pela localização da margem, onde as faces Mesiais e Distais apresentaram discrepâncias marginais menores que as faces Vestibulares e Linguais dos preparos.

2.35 - Coristoma ósseo em masseter: Relato do segundo caso a ser reportado na literatura científica

Caroline Menezes Santana*, Denise P. Falcão; Rivaldário F. B. de Amorim
Email: carolmenezes21@yahoo.com.br
Universidade de Brasília – UnB

O coristoma ósseo (CO) é uma lesão rara, benigna de células ósseas maduras que acomete tecidos moles da cabeça e pescoço, sendo o terço posterior da língua a região de maior ocorrência. Objetivo: Relatar um caso de múltiplos coristomas localizados no músculo masseter esquerdo, sendo este o segundo caso relatado na literatura. Relato do caso: Paciente, de 32 anos, sexo feminino, com pequenos nódulos endurecidos e móveis no lado esquerdo da face há 11 anos e dor à palpação há apenas um ano. O exame tomográfico de feixe cônico evidenciou seis calcificações

esferóides na topografia do músculo masseter, que foram removidas cirurgicamente. Os cortes histológicos revelaram fragmentos constituídos por tecido osteóide com estrutura lamelar concêntrica e lacunas ocupadas por osteócitos. Em algumas áreas notou-se osso maduro. No período pós-operatório imediato a paciente relatou desaparecimento da dor na área das lesões. A abertura bucal pós-operatória foi de 24mm e uma discreta parestesia labial associada ao nervo marginal da mandíbula (VII) também foi observada. A paciente recebeu fisioterapia e foi acompanhada por 12 meses, sem apresentar sinais de recidiva nem sintomatologia dolorosa no local. A abertura bucal e movimentos labiais retornaram ao normal e a cicatriz cirúrgica tornou-se imperceptível. Até o momento, esse é apenas o segundo caso descrito em língua inglesa de CO em meio às fibras musculares do masseter. Além de apresentar uma lesão muito rara, o relato também merece destaque pela bem sucedida remoção cirúrgica, motivada principalmente pela sintomatologia dolorosa.

2.36 - Sialometria: aspectos de interesse clínico

Flávia Carneiro Nunes*, Denise Pinheiro Falcão; Licia Maria Henrique da Mota; Aline Lauria Pires; Gilson Augusto Nunes Martins Pombeiro
Email: flcnunes@gmail.com
Universidade de Brasília

A saliva total é um complexo de secreções multiglandulares composto de fluido gengival, células epiteliais descamadas, microrganismos, produtos do metabolismo bacteriano, resíduos alimentares, leucócitos, muco da cavidade nasal e da faringe. A saliva possui diversas funções incluindo reparação tecidual, tamponamento, proteção, digestão, gustação, ação antimicrobiana, manutenção da integridade do dente e sistema de defesa antioxidante. A redução do fluxo salivar (hipossialia) é um distúrbio comum, estima-se que cerca de 20% da população geral tenham essa alteração. A hipossialia pode ser decorrente de diabetes mellitus, hipotireoidismo, desidratação, comprometimento do parênquima glandular por processos infecciosos, doenças granulomatosas ou condições autoimunes e inflamatórias (como a síndrome de Sjögren e artrite reumatoide), radioterapia da região cefálica e/ou cervical, bem como pode estar associada a distúrbios do humor, efeitos adversos ocasionados pelo uso de algumas medicações ou ainda ser de causa idiopática. As terapias convencionais para o tratamento da redução do fluxo salivar, com o uso de sialogogos gustatórios e químicos, ainda apresentam restrições. Contudo, novas alternativas têm mostrado grande perspectiva no tratamento desse problema. Diagnosticar um paciente como hipossalivador crônico é um desafio na prática clínica, e os métodos de avaliação do fluxo salivar são pouco conhecidos pelos reumatologistas. A avaliação seriada do fluxo salivar é importante para o correto diagnóstico e prognóstico de determinadas condições bucais e sistêmicas. Esta revisão aborda alguns aspectos relacionados à função da saliva, às consequências da hipossialia e aos métodos de medição da taxa de fluxo salivar, conceitos úteis na prática diária do reumatologista.

2.37 - HALIMETER® e BREATH ALERT® : são ferramentas confiáveis para avaliação da qualidade do ar expirado em pacientes sem queixa principal de halitose?

Renato Augusto Moraes Borges de Lima*, Denise P. Falcão, Celi N. Vieira, Priscila C. Miranda, Rivaldário B. Amorim.
Email: renatodonto47@gmail.com
Universidade de Brasília – UnB

Verificar a acurácia de dois equipamentos que são utilizados para a avaliação de halitose: o Halimeter® e o Breath Alert®, em pacientes sem queixa principal de halitose, utilizando o teste

organoléptico (TO) como "padrão ouro". O segundo objetivo foi verificar se o uso conjunto deles poderia substituir o (TO). Métodos: Um estudo analítico transversal foi realizado. Avaliou-se a qualidade do ar expirado de 34 indivíduos sem queixa de halitose. O TO foi primeiramente realizado por dois examinadores experientes. Logo após um terceiro examinador cego realizou os exames com o Halimeter® (HT) e o Breath ALERT® (BA). Resultados: O TO identificou halitose em 62% dos indivíduos. A área sob a curva ROC foi de 0,67 (intervalo de confiança de 95%, 0,48-0,85) e 0,54 (intervalo de confiança de 95%, 0,34-0,75) para HT e BA, respectivamente. A sensibilidade foi de 33% e 24%, enquanto que a especificidade foi de 100% e 85% para o HT e BA, respectivamente. Conclusões: O uso conjunto do Halimeter® e do Breath Alert® não foi capaz de diagnosticar a halitose ao mesmo nível que o teste organoléptico em pacientes sem queixa principal de halitose, apesar dos bons resultados de especificidade deles. Isto sugere que estes equipamentos não são confiáveis para serem usados sozinhos nem associados como substituto para o teste organoléptico. O teste organoléptico permanece como o melhor método para o diagnóstico clínico de halitose.

2.38 - Perfil lipídico e proteína C reativa dos pacientes com periodontite crônica generalizada e Síndrome metabólica

Flávia Carneiro Nunes*, Valéria Martins, Maria do Carmo Guimarães, Carlos Marcelo Figueredo, Gisele Lago Martinez
Email: flcnunes@gmail.com
Universidade de Brasília

Avaliar se as variáveis de risco para a síndrome metabólica (SM) são modificadas na doença periodontal. Métodos: Foram avaliados 8 pacientes portadores de periodontite crônica sem SM e 8 pacientes portadores de periodontite crônica com SM, além de 8 pacientes com gengivite sem SM, classificados de acordo com a Academia Americana de Periodontia (1999). O exame clínico foi realizado utilizando sonda periodontal computadorizada (Florida Probe®). A síndrome metabólica foi definida de acordo com a ATP III (2001) pelos critérios de alteração em 3 ou mais de 5 dos seguintes fatores: obesidade central; triglicéride; HDLcolesterol; pressão arterial; glicose. Foi realizada a coleta de sangue nos pacientes em jejum de 12 horas para análise bioquímica dos triglicerídeos, colesterol, glicose, hemoglobina glicada, insulina e Proteína C reativa. A análise estatística foi realizada pelo programa SPSS 19.0. Resultados: Os pacientes com periodontite e SM apresentaram o nível de HDLcolesterol mais baixo comparado aos pacientes com gengivite e nos pacientes com periodontite sem SM. A hemoglobina glicada foi detectada em maior nível no grupo de pacientes com periodontite e com SM comparados aos pacientes com gengivite somente. O resultado para os níveis séricos da proteína C reativa, triglicerídeos, glicose e insulina não alcançaram diferença significativa entre os grupos. Conclusão: Embora a literatura relate o risco bidirecional no desenvolvimento de ambas as alterações de saúde avaliadas neste estudo, doença periodontal e SM, nenhuma alteração com diferença significativa nas variáveis de classificação da SM foi observada quando comparados os pacientes com gengivite e periodontite sem SM.

2.39 - O sucesso da terapia ortodôntica cirúrgica e sua importância na estética facial

Brunos Bastos Faria*, Henrique Hiroto Naoe; José Gonçalves de Oliveira Filho; Carlos Henrique Guimarães Junior; José Fernando Castanha Henriques
Email: bruno_ortodontista@hotmail.com
Uniararas

Apresentar tratamento com a terapia ortodôntica cirúrgica, mostrando um caso clínico tratado cirurgicamente. Relato de caso: A Paciente A. P. gênero feminino, 15 anos, se apresentou a clínica como queixa principal a exposição dos dentes anteriores superiores, sorriso gengivoso e tamanho do queixo. Ela apresentava Padrão Face Longa, Perfil Convexo, má oclusão dentária Classe II, mordida aberta anterior, ausência de selamento labial passivo, falta da proeminência do mento com aumento do 1/3 inferior da face e aparência facial desarmônica com indicação protocolar de cirurgia ortognática após tratamento ortodôntico. Resultados: Neste caso o tratamento ortodôntico cirúrgico obteve um resultado muito satisfatório devolvendo o equilíbrio dos terços faciais, harmonia estética facial, harmonia estética do sorriso e equilíbrio psicológico da paciente. Conclusões: Uma das principais preocupações do ortodontista deve ser em reconhecer a normalidade da harmonia estética da face. Uma face normal reúne três características essenciais que são a simetria facial, proporcionalidade entre os terços faciais e o selamento labial passivo. Por isso o diagnóstico, através da análise facial, tem em vista alcançar, pelo tratamento indicado, a beleza da face. O paciente com AFAI excessivo apresenta grandes desvios morfológicos com frequente impacto estético, além de impacto funcional e psicológico. Descritores: Cirurgia Ortognática, Estética, Face, Ortodontia.

3 – Categoria: Fórum de projetos

3.1 - A formação do cirurgião-dentista: contribuições das Diretrizes Curriculares Nacionais

Xislândia Antonia Silva Martins*, Jeanne Lucia Cavalcante, Ricardo Militão de Lima, Lais David Amaral, Denise de Lima Costa Furlanetto
Email: xislândia@gmail.com
UNIEURO

O Conselho Nacional de Educação (CNE) definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Odontologia a partir de 2002. As DCN têm por finalidade orientar a reestruturação da formação do perfil acadêmico, garantindo a capacitação de profissionais com formação generalista. Espera-se com isso, desenvolver competências e habilidades que tornem o futuro cirurgião-dentista um profissional com o potencial de atuar com qualidade, eficiência, autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção. Além disso, busca-se maior humanização do atendimento e a capacidade de se trabalhar em equipe. Objetivos: o presente trabalho visa obter um panorama geral sobre os alcances obtidos no processo de formação de estudantes de Odontologia de um curso de graduação do Distrito Federal que possui seu projeto pedagógico pautado nas bases das DCN. Constantes esforços estão sendo feitos para que a formação desses estudantes contemple as propostas das DCN e com isso, possui a missão de formar um cirurgião-dentista apto a atender os vários níveis de atenção à saúde, com conhecimentos técnicos e científicos, e postura humanística. Métodos: a coleta de dados envolve a aplicação de questionário e entrevista para discentes e docentes do curso. Resultados esperados: pretende-se neste momento do estudo apresentar dados preliminares de um projeto de iniciação científica em andamento. Conclusões: espera-se obter subsídios que possam auxiliar na formação dos estudantes.

3.2 - Atendimento Odontológico a Pacientes Com Neoplasia Maligna

Raiza Querrer Soares*; Andréia Maria Rocha Moreira; Débora Alice Silva Fernandes; Nathália Maria Araújo; Susane D'arc Barcelos Britto Galli; André Ferreira Leite; Nilce Santos de Melo; Paulo Tadeu de Souza Figueiredo
Email: andrea.ducarmo@gmail.com
Universidade de Brasília

O Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) do Hospital Universitário de Brasília atende pacientes portadores de neoplasias malignas por meio de equipe multidisciplinar. O projeto de extensão "Atendimento Odontológico a Pacientes com Neoplasia Maligna" fornece diagnóstico de lesões malignas e tratamento odontológico antes, durante e após o tratamento oncológico aos pacientes do CACON. Desde 2002, aproximadamente 1500 pacientes foram atendidos por cirurgiões-dentistas, professores, residentes multiprofissionais, alunos de graduação e de mestrado. Objetivos: Eliminar ou estabilizar as infecções bucais e minimizar riscos de complicações decorrentes da oncoterapia, como mucosite, cárie de radiação, osteoradionecrose, entre outras. Metodologia: O tratamento odontológico engloba a etapa preventiva-curativa, em geral duas semanas antes do início das sessões de radioterapia/quimioterapia; e a etapa de manutenção, realizada após início do tratamento oncológico, por tempo indeterminado. Os procedimentos incluem cuidados de higiene oral, laserterapia para mucosite, restaurações, exodontias, tratamento endodôntico, diagnóstico e controle de recidivas. Resultados: Nenhum paciente inicia o tratamento radioterápico no CACON sem o atendimento e a liberação odontológica. O projeto atende às demandas institucionais, representa uma verdadeira ação multiprofissional e contempla os eixos fundantes do Sistema Único de Saúde. Conclusão: O atendimento odontológico prévio ao tratamento oncológico é fundamental na prevenção de sequelas. Para o paciente significa qualidade de vida, objetivo primordial do projeto. Para o aluno de graduação o projeto é cenário de prática diferenciado com atuação multiprofissional. Para os professores é concretização do compromisso social e oportunidade de aprendizado para todos.

3.3 - Reabilitação protética de pacientes com defeitos maxilofaciais

Gustavo Vinícius do Nascimento Ribeiro*, Gabriel de Oliveira Campos Cavalcante, Lucas Matheus dos Santos Neris, Lucas Pirineus Patti, Ramaica Ferreira da Silva, Paula Akemi Albuquerque Kominami, Larissa Freire Arlindo Chagas, Aline Úrsula Rocha Fernandes
Email: gusttavoribeiro1@gmail.com
Universidade de Brasília

O avanço da tecnologia permite ao homem desenvolver mecanismos que consigam suprir a falta de elementos básicos do corpo humano e, com isso, devolver funções perdidas. Em casos de defeitos maxilofaciais, por malformação congênita, trauma ou patologias, o trabalho é ainda mais delicado, pois envolve a face, parte do corpo que gera ao ser humano identidade, que expressa sentimentos e facilita a relação interpessoal, bem como possui importância para a saúde física e mental do indivíduo. Compete ao Cirurgião-Dentista a reabilitação do paciente, através de próteses maxilofaciais, suprimindo necessidades anatômica, funcional e estética. O objetivo deste Projeto de Extensão é desenvolver a reabilitação protética para pacientes com defeitos maxilofaciais, em atendimentos semanais, na Clínica de Ensino Odontológico, HUB. Para que os pacientes sejam atendidos, deve ser avaliado previamente por um médico. Posteriormente, comprovada a necessidade e possibilidade da reabilitação, os pacientes são agendados de acordo com os horários disponíveis

para o tratamento protético adequado, que engloba próteses dentárias convencionais e obturadoras, oculares estéticas, nasais, auriculares, oculopalpebrais, linguais e conjugadas. É importante que o tratamento sempre seja realizado em associação mútua com profissionais de outras áreas da saúde: médicos, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos. Todos os tratamentos almejam proporcionar melhora de mastigação, deglutição e fonética, especialmente para mutilados bucais; estreitar os laços entre os profissionais envolvidos no tratamento e prevenção do câncer; restabelecer estética e harmonia em pacientes com deformidade facial; melhora da autoestima e qualidade de vida do paciente; reintegrá-lo em sociedade, após restabelecimento de funções comprometidas e de partes perdidas.

3.4 - Próteses 3D na Reabilitação de Pacientes com Defeitos Bucomaxilofaciais

Camila Sales Jreige*, Aline Úrsula Rocha Fernandes
Email: milajreige@hotmail.com
Universidade de Brasília – UnB

Observar a viabilidade de próteses 3D oculopalpebrais no serviço público brasileiro; analisar a adaptação anatômica da prótese 3D; verificar a fidelidade de detalhes reproduzidos na prótese 3D; avaliar esteticamente a harmonia facial com a prótese 3D em posição; ponderar sobre o custo de uma prótese 3D em relação a uma prótese manual; e, constatar redução do tempo de trabalho aplicando-se o protocolo 3D. Métodos: seleção de paciente em potencial reabilitador; aquisição de tomografia computadorizada; trabalho da imagem tomográfica e geração de modelo 3D no software InVesalius 3.0; espelhamento do lado sadio e modelagem da prótese 3D no software Magics; impressão 3D do protótipo craniano e do molde; confecção da prótese em silicone e reprodução do bulbo ocular em resina acrílica; união dos componentes e prova do conjunto oculopalpebral; ajustes necessários. Resultados: a prótese 3D apresentou adaptação marginal favorável e maior grau de acomodação em relação à prótese manual; a harmonia facial obtida foi fidedigna às características do paciente; a tecnologia 3D tem melhor custo-benefício, pois pacientes do sistema público de saúde têm acesso gratuito à prototipagem, além desta técnica não consumir materiais de moldagem e reduzir o tempo clínico-laboratorial. Conclusões: as próteses 3D, embora recentes e pouco desbravadas, representam uma inovadora técnica na reabilitação de pacientes mutilados e politraumatizados. Essa tecnologia confere maior adaptação anatômica e harmonia facial, contribuindo para o conforto do paciente e para a sua ressocialização. Ainda, para que se garanta maior acesso a esse recurso, são necessários investimentos e o desenvolvimento de novas pesquisas teórico-técnicas

4 – Premiações

Categoria: Apresentação Oral

1º Lugar - Avaliação da resistência à tração e torque dos parafusos dos implantes dos sistemas de retenção para próteses auriculares implantorretidas, em função de ciclagem mecânica

João Guilherme de Sena Lima*; Aline Úrsula Rocha Fernandes

1º Lugar (pós-graduação) - Tratamento da Gengivite Espongiótica Juvenil com Terapia Fotodinâmica

Danielle Leal Vieira, Pedro Augusto de Souza Carneiro, Alexandre Leite, German Jayme Borges

2º Lugar - Uso da tecnologia de terceira dimensão para reconstrução protética auricular

Gabriel de Oliveira Campos Cavalcante, Gustavo Vinícius do Nascimento Ribeiro, Camila Sales Jreige, Aline Úrsula Rocha Fernandes

Categoria: Painéis

1º Lugar - Análise da Adaptação Marginal em Coroas Feitas por CAD/CAM Utilizando Diferentes Protocolos de Preparo

Lucas Simino de Melo, Lais Alberti Ferreira, Marina Piolli Prado, Anna Akkus, Osan Akkus, Renato Roperto

2º Lugar - A importância dos ACS como agentes de promoção de saúde bucal

Fabício Almeida do Nascimento; Grasiela de Oliveira Nogueira, Larissa Gomes Pereira; Denise de Lima Costa Furlanetto; Lais David Amaral

3º Lugar - Arterite de Takayasu

Nathalya Lopes Silva, Caroline Menezes Santana, Mariana Branco

Categoria: Fórum de Projetos

1º Lugar - Próteses 3D na reabilitação de pacientes com defeitos bucomaxilofaciais

Camila Sales Jreige; Aline Úrsula Rocha Fernandes

2º Lugar - Atendimento odontológico a pacientes com neoplasia maligna

Raiza Querrer Soares; Andréia Maria Rocha Moreira; Débora Alice Silva Fernandes; Nathália Maria Araújo; Susane D'arc Barcelos Britto Galli; André Ferreira Leite; Nilce Santos de Melo; Paulo Tadeu de Souza Figueiredo

3º Lugar - A formação do cirurgião-dentista: contribuições das Diretrizes Curriculares Nacionais

Xislândia Antonia Silva Martins, Jeanne Lucia Cavalcante, Ricardo Militão de Lima, Lais David Amaral, Denise de Lima Costa Furlanetto